



 **TEIXEIRA DUARTE**
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2019



Portugal
Captação de águas



Portugal
Equipamento



Portugal
Fundações



Angola
Geotecnia



Portugal
Edificações



Portugal
Edifício Hospital



Portugal
Obras Subterrâneas



Portugal
Infraestruturas



Portugal
Obras Ferroviárias



Portugal
Obras Portuárias



Argélia
Infraestruturas



Brasil
Obras Rodoviárias

RELATÓRIO E CONTAS 2019

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES.....	5
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	6
RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	8
I. INTRODUÇÃO.....	8
II. PERFIL.....	9
1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA.....	9
2. MISSÃO E VALORES.....	10
3. ORGANIZAÇÃO.....	11
III. ATIVIDADE EM 2019.....	12
1. PRINCIPAIS INDICADORES.....	12
2. APRECIÇÃO FINANCEIRA DA ATIVIDADE EM 2019.....	12
3. APRECIÇÃO OPERACIONAL – INTRODUÇÃO.....	18
4. APRECIÇÃO OPERACIONAL – CONSTRUÇÃO.....	20
5. APRECIÇÃO OPERACIONAL – CONCESSÕES E SERVIÇOS.....	29
IV. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA.....	31
V. FACTOS SOCIETÁRIOS.....	45
VI. PESPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA.....	46
VII. INFORMAÇÕES LEGAIS.....	47
VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	47
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	49
I. BALANÇO.....	50
II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	51
III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	52
IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	53
V. ANEXO.....	54
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	54
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO.....	54
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	55
4. FLUXOS DE CAIXA.....	65
5. PARTES RELACIONADAS.....	66
6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	71
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	72
8. LOCAÇÕES.....	73

9.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	73
10.	IMPARIDADE DE ATIVOS	74
11.	GOODWILL	75
12.	PARTICIPACÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	75
13.	INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS.....	78
14.	GANHOS / PERDAS IMPUTADOS ÀS SUBSIDIÁRIAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	79
15.	INVENTÁRIOS	79
16.	CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO	80
17.	RÉDITO.....	80
18.	PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	81
19.	EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO.....	83
20.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	83
21.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	86
22.	GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	91
23.	RESULTADOS FINANCEIROS	94
24.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	94
25.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	94
26.	OUTROS RENDIMENTOS	95
27.	OUTROS GASTOS	95
28.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	96
29.	CAPITAL	98
30.	OUTRAS INFORMAÇÕES	99
31.	EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO.....	99
	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2019.....	101

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES

1. Identificação da Sociedade

TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 280.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de Matrícula na Conservatória
do Registo Comercial de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção n.º 24 – PUB

2. Certificações



A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., tendo por base as normas OHSAS 18001, ISO 9001 e ISO 14001, SA 8000 e NP 4457, implementou Sistemas de Gestão, respetivamente, nas áreas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente, Responsabilidade Social e Investigação, Desenvolvimento e Inovação, certificados pela *Bureau Veritas Certification*, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, Incluindo Tecnologia de Fundações”.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte
Secretário: - José Pedro Poiares Cobra Ferreira

Conselho de Administração

Presidente: - Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte
Administradores: - Joel Vaz Viana de Lemos
- Pedro Miguel Martins Cardoso Costa
- José Magalhães Gonçalves
- Sérgio Paulo Reis Pereira
- Paulo Alfredo de Carvalho Serradas

Fiscal Único

Efetivo: - Moore Stephens & Associados, SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por António
Gonçalves Monteiro – ROC
Suplente: - Ana Patrícia Correia Monteiro Varela - ROC

Secretário da Sociedade

Efetivo: - José Pedro Poiares Cobra Ferreira
Suplente: - Filipe Manuel Cavaco Bismarck

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão e respetivas contas referem-se a uma análise individual da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., sendo as informações globais e consolidadas do Grupo Teixeira Duarte, em que esta se insere, apresentadas e desenvolvidas no âmbito dos documentos de prestação de contas da Teixeira Duarte, S.A., a sociedade cotada de topo do Grupo e acionista única da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

Neste Relatório de Gestão apresenta-se primeiro o Perfil da Empresa, seguido do Relato da Atividade em 2019, com os Principais Indicadores, a Apreciação Financeira da Atividade em 2019 e a Apreciação Operacional, neste último caso reportando a atuação da Empresa, das suas sucursais, participadas e agrupamentos que atuam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Segue-se depois um Relato de Informação Não Financeira, os Factos Societários, as Perspetivas de Evolução Futura, as Informações Legais e conclui-se com a Proposta de Aplicação de Resultados.

As demonstrações financeiras individuais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, aqui juntas são elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

II. PERFIL

1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” é uma empresa Portuguesa constituída em 1934 com uma estrutura e experiência que remontam ao início de atividade individual do seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte em 1921.

As primeiras áreas de atuação da Empresa foram a captação de águas, furos, trabalhos hidrológicos e perfurações geológicas de grande profundidade.

Em função do seu carácter de Casa de Engenharia, cedo se envolveu em trabalhos de maior complexidade, tendo, a partir dos anos 30, alargado a sua atuação a outras vertentes da geotecnia e das fundações, executando trabalhos em algumas empreitadas emblemáticas na cidade de Lisboa.

A sua valia técnica e disponibilidade de recursos humanos capazes, permitiram-lhe a oportunidade de realizar, nos anos 50, trabalhos de geotecnia e fundações na Índia e de Injeções de betão na barragem do Biópio, em Angola.

Contudo, só já nos anos 60 é que a empresa alarga a sua atuação às edificações e em meados dos anos 80 à área das infraestruturas, executando diversos tipos de obras desde pontes, autoestradas, barragens, obras subterrâneas. Nos anos 90 consolida uma posição também nas obras ferroviárias e marítimas.

Este crescimento sustentado resultou do grande número de concursos lançados e de infraestruturas desenvolvidas em Portugal nestes períodos, permitindo à Teixeira Duarte alargar a sua capacidade técnica, os seus recursos humanos e de equipamentos, bem como da produção, de estudos e de projetos.

Internacionalmente, desde os finais dos anos 70, princípio dos anos 80, que a Teixeira Duarte circunscreveu a sua atuação a Portugal, Venezuela (desde 1978), Angola (desde 1979), Moçambique (desde 1982) e a Região Administrativa Especial de Macau (desde 1984). Países com raízes históricas e culturais próximas de Portugal.

No início do século XXI, a Teixeira Duarte alargou o seu âmbito de atuação a Espanha, à Argélia e ao Brasil, bem como a Marrocos, Estados Unidos da América, Cabo Verde, Colômbia, Perú, Equador e em 2019 ao Kuwait.

As variações cíclicas próprias destas diferentes geografias, foram permitindo que a Teixeira Duarte promovesse uma rotação de meios técnicos e de recursos diretamente para esses países, onde a produção ia variando, do mesmo modo como que se afetavam os recursos centrais de estudos, projetos e propostas a esses diversos mercados conforme a intensidade de trabalho de cada um deles.

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” diretamente e através das suas sucursais e participações em sociedades e agrupamentos, prosseguiu, nestes seus quase 100 anos de história, o posicionamento de uma Casa de Engenharia que atua com base na sua Missão e Valores e, desse modo, continua a “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor.”

2. MISSÃO E VALORES

A Missão e os Valores da Teixeira Duarte sempre foram transmitidos a todos os trabalhadores pelo exemplo e pela prática diária e constituem a essência da sua ética e moldam a conduta dos seus colaboradores, tendo sido enunciados na Teixeira Duarte como um reflexo fiel do seu passado e como pilares para o seu futuro.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem um Código de Ética e Conduta que consagra a missão e os valores que definem a Ética da Teixeira Duarte e estabelece regras que os reforçam, desenvolvem ou complementam, definindo assim a Conduta de todos os destinatários.

O núcleo central da Ética da Teixeira Duarte assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A **Missão** – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

Os **Valores** são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento da Empresa com todas as partes relacionadas. São eles:

Engenho - Valor baseado na origem e desígnio da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

Verdade – Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades da Empresa.

Compromisso – Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

Muitos destes aspetos são depois desenvolvidos de forma mais detalhada no Código de ética e conduta adotado pela empresa – que é o “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte” –, bem como em procedimentos discriminados no Sistema Integrado de Gestão da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nas áreas em que está certificada, que, atualmente, vão desde a Segurança Higiene e Saúde no Trabalho, à Qualidade, ao Ambiente, à Responsabilidade Social, à Investigação, Desenvolvimento e Inovação e ao Controlo de Produção em Fábrica da Execução de Estruturas de Aço.

3. ORGANIZAÇÃO

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", como principal sociedade do Grupo Teixeira Duarte no setor da Construção, desenvolve atualmente a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, da Reabilitação, das Obras Marítimas, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo participação em Obras Ferroviárias), da Metalomecânica e das Obras Subterrâneas, que dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens e Pré-Esforço, de Gestão do Equipamento e da Logística das Propostas e de um Laboratório de Materiais.

Também integradas na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem outras duas Estruturas que embora mais focadas para a atividade da Construção, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e Tecnologia e dos Aprovisionamentos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

III. ATIVIDADE EM 2019

1. PRINCIPAIS INDICADORES

	2015	2016	2017	2018 "Reexpresso"	2019	Δ 18/19 (%)
Trabalhadores	3.503	3.022	3.015	3.546	3.417	(3,6%)
Volume de Negócios	343.375	308.415	313.470	368.884	377.184	2,3%
EBITDA (*)	69.142	27.495	49.370	61.379	48.540	(20,9%)
Margem EBITDA / Volume de Negócios (*)	20,10%	8,90%	18,00%	16,64%	12,87%	-3,8 p.p.
Resultado Líquido	14.083	19.715	16.004	9.975	1.645	(83,5%)
Ativo Líquido	1.600.660	1.620.247	1.610.125	1.469.430	1.365.821	(7,1%)
Passivo	1.017.256	1.053.326	1.097.780	966.217	938.312	(2,9%)
Capitais Próprios	583.404	567.101	512.345	503.213	427.509	(15,0%)
Endividamento Líquido	612.187	648.800	604.319	531.739	510.601	(4,0%)
Autonomia Financeira	36,40%	35,00%	31,80%	34,20%	31,30%	-2,9 p.p.
Liquidez Geral	136,70%	138,70%	128,80%	146,40%	129,93%	-16,5 p.p.

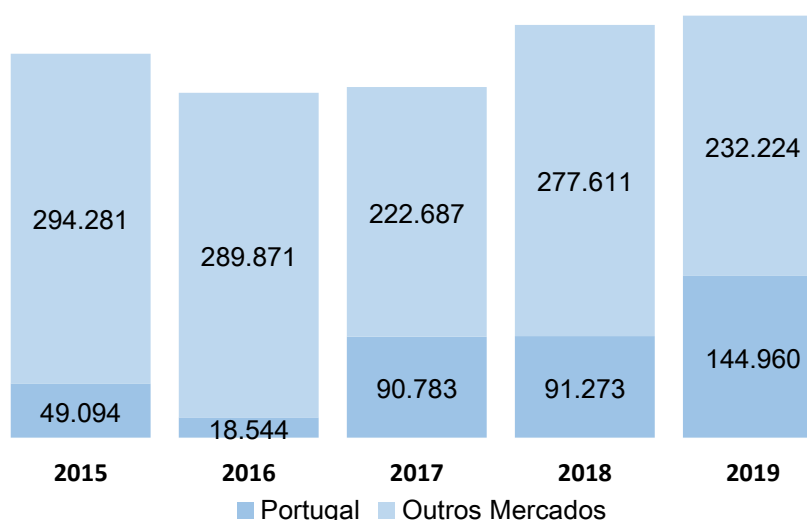
(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2018 reexpressados

2. APRECIÇÃO FINANCEIRA DA ATIVIDADE EM 2019

Para uma abordagem global da atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ao longo do ano de 2019, apresenta-se agora um conjunto de indicadores de gestão e de análise financeira reportados a esse exercício, que não só relevam na avaliação interna da própria empresa, como se integram nos referenciais de mercado e nos requisitos comerciais da atuação no setor da Construção.

Evolução do Volume de Negócios



(Valores em milhares de euros)

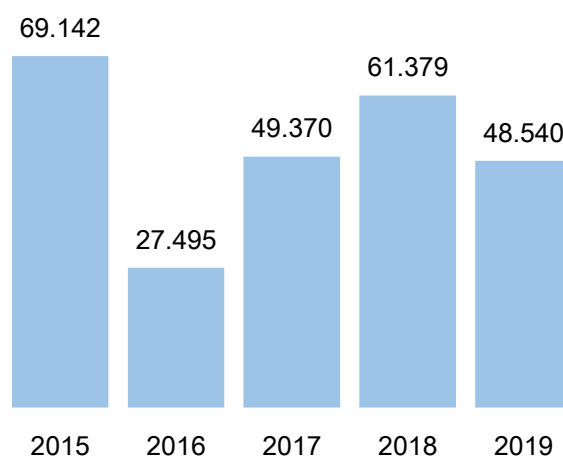
O Volume de Negócios atingiu o montante de 377.184 milhares de euros, o que representa um aumento de 2,3% face ao ano anterior.

O mercado nacional registou um aumento significativo de 58,8% do volume de negócios, enquanto que os mercados externos, na generalidade diminuíram em 16,3%.

Neste âmbito destaque-se o aumento de 35% no Brasil e o decréscimo em Angola e na Argélia, respetivamente de 58% e 16%.

Neste contexto, os mercados externos que representavam 75,3% do volume de negócios da Empresa em 2018, passaram a representar 61,6% do volume de negócios.

Evolução do EBITDA

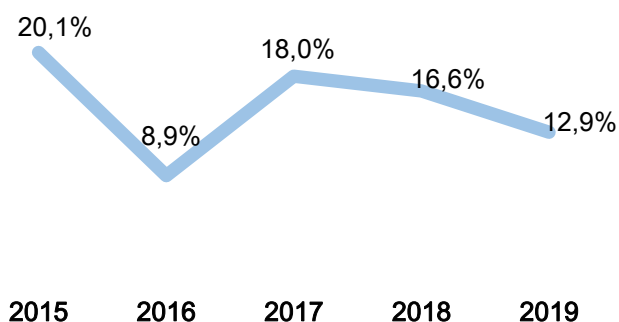


(Valores em milhares de euros)

Nota: Valores de 2018 Reexpressados.

O **EBITDA** atingiu 48.540 milhares de euros, uma diminuição de 20,9% face ao ano anterior. Este indicador foi influenciado significativamente por diferenças de câmbio operacionais, com um impacto positivo de 39.532 milhares de euros;

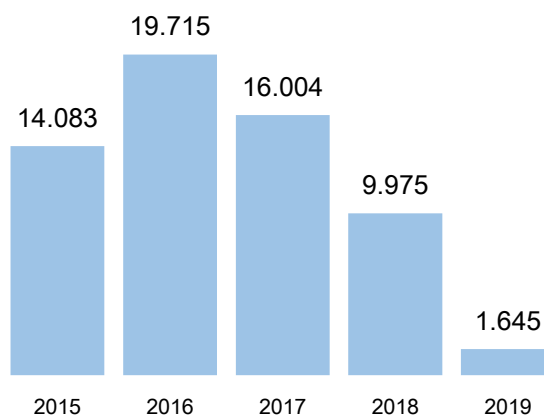
Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Nota: Valores de 2018 Reexpressados.

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou uma diminuição face ao ano passado, passando de 16,6% para 12,9% em 2019.

Evolução do Resultado Líquido

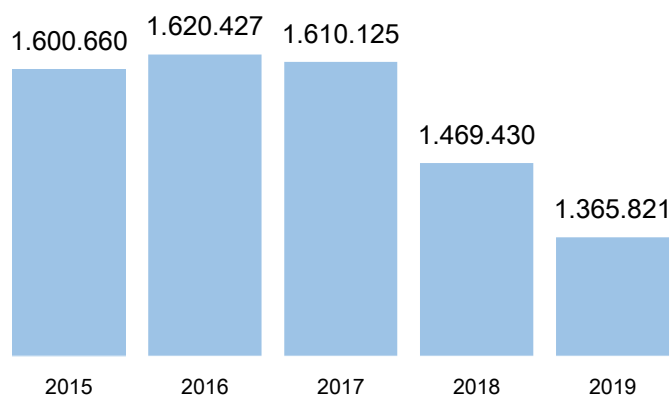


(Valores em milhares de euros)

O **Resultado Líquido** registou uma redução de 83,5% face ao período homólogo de 2018, atingindo 1.645 milhares de euros. Para além do desenvolvimento da atividade da empresa, este indicador foi influenciado por alguns factos que nos cumpre destacar:

- Diferenças de câmbio operacionais, com impacto positivo de 39.532 milhares de euros;
- Diferenças de câmbio financeiras, com impacto negativo de 20.152 milhares de euros;

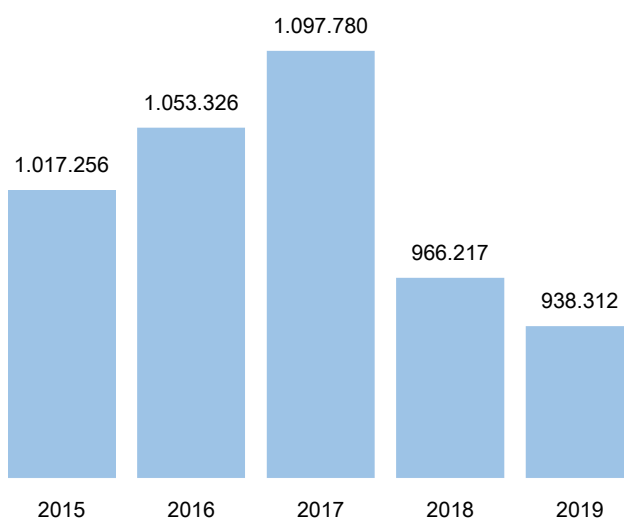
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O total do **Ativo Líquido** fixou-se em 1.365.821 milhares de euros, uma quebra de 103.609 milhares de euros, o que representa uma redução de 7,1% face ao final do ano passado.

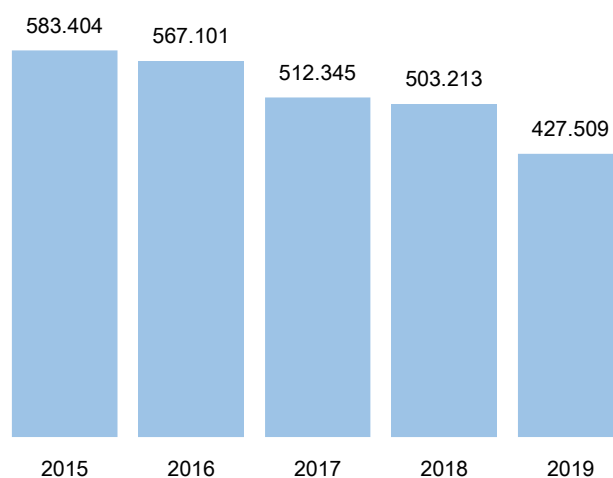
Evolução do Passivo



(Valores em milhares de euros)

O total do **Passivo** registou uma diminuição de 2,9% face ao período homólogo, atingindo o montante 938.312 milhares de euros.

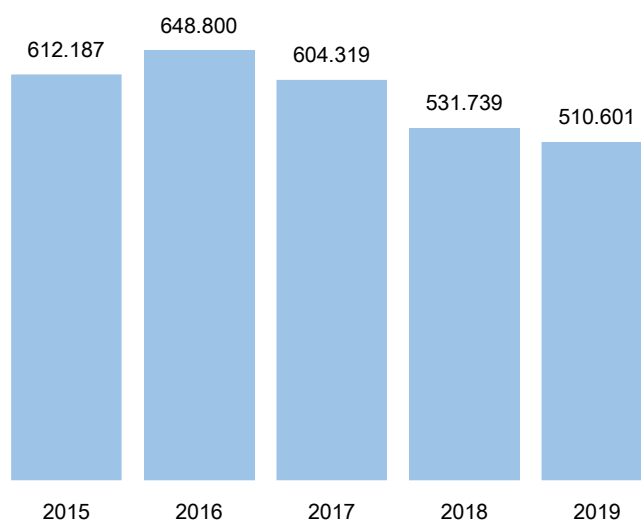
Evolução do Capital Próprio



(Valores em milhares de euros)

O total do **Capital Próprio** registou uma diminuição de 75.704 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 15% face ao final de 2019.

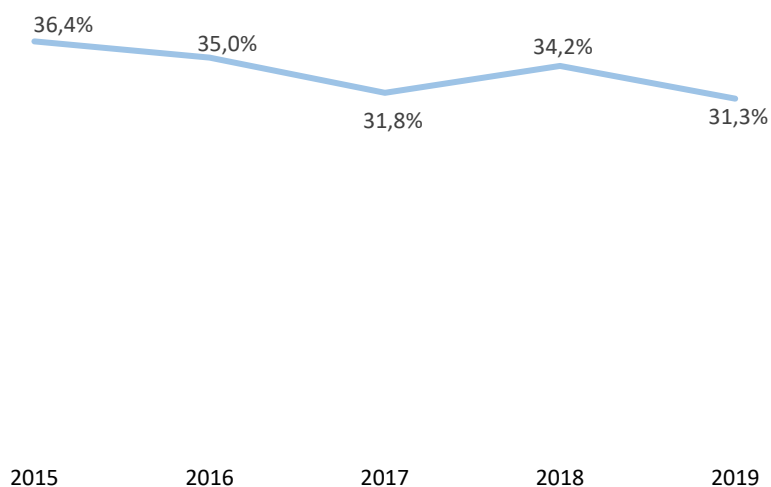
Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

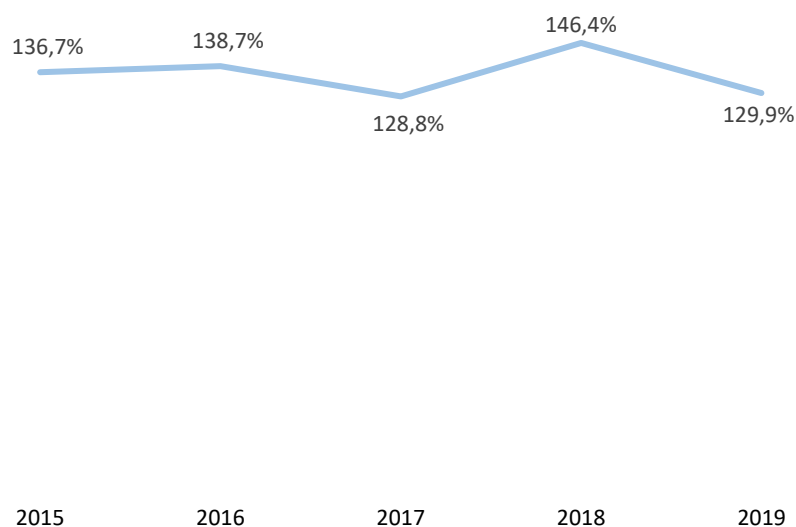
O **Endividamento Líquido** atingiu 510.601 milhares de euros em 31 de dezembro de 2019, o que traduz uma redução de 4% face ao ano passado.

Evolução da Autonomia Financeira



A **Autonomia Financeira** atingiu 31,3% em 31 de dezembro de 2019, o que reflete uma diminuição 2.9 p.p. face a 31 de dezembro de 2018.

Evolução da Liquidez Geral



A **Liquidez Geral** em 31 de dezembro de 2019 registou uma diminuição de 16.5 p.p. face ao período homólogo, passando de 146,4% para 129,9% em 2019.

3. APRECIÇÃO OPERACIONAL – INTRODUÇÃO

Os números acima expostos refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", suas sucursais e agrupamentos em diferentes setores de atividade, bem como da atuação das sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 12 do anexo às demonstrações financeiras.

Esta apreciação operacional foca-se no desenvolvimento da atividade da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e das mencionadas entidades no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção, que se identificam no quadro da página seguinte, onde todas elas estão distribuídas pelos respetivos países em que atuam.

Desse conjunto, para além das sucursais da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", destacam-se a "EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (e suas sucursais), a "Teixeira Duarte Algérie, SPA", a "EMPA, Serviços de Engenharia, S.A." (no Brasil), a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S", o "Consórcio Puente Daulle-Guayaquil" (no Equador) e a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda."

Assim, neste relatório apresenta-se, de seguida, o relato da atividade conjunta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de todas essas entidades no setor da Construção (Capítulos 4) e depois um capítulo em que se realçam as atuações no âmbito das Concessões e Serviços (Capítulo 5). Sendo que em ambos os capítulos e para que se percecione melhor o volume da atividade global, os indicadores financeiros adiante reportados são correspondentes a valores agregados.

"Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A."

- Sucursais e Participações no Setor da Construção -

2019

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

	SUCURSAIS	SOCIEDADES	AGRUPAMENTOS		
Portugal		EPOS, S.A. CINTEL, LDA. CONBATE, ACE	DOURO LITORAL, ACE DOURO LITORAL OBRAS ESPEC., ACE CONSTRUSALAMONDE, ACE	NOVA ESTAÇÃO, ACE METROLIGEIRO, ACE TD/SOPOL - METRO SUP., ACE	TRÊS PONTO DOIS, ACE
Angola	TD-EC, S.A. (SUC. ANGOLA) EPOS, S.A. (SUC. ANGOLA)				
Argélia	TD-EC, S.A. - ESTAB. EST. ARGÉLIA	TD, ALGÉRIE, SPA	ETRHB/TD, AE TD COMPLEXE AGB-EL BIAR	TD/ETRHB, AE GOTERA, AE	TD/KANAGHAZ, AE
Brasil	TD-EC, S.A. (SUC. BRASIL) EPOS, S.A. (SUC. BRASIL)	EMPA, S.A.			
Cabo Verde	TD-EC, S.A. (SUC. CABO VERDE)				
Colômbia	EPOS, S.A. (SUC. COLOMBIA) TD-EC, S.A. (SUC. COLOMBIA)	TD-EC (COLOMBIA), S.A.S.			
Espanha	TD-EC, S.A. (SUC. ESPANHA) EPOS, S.A. (SUC. ESPANHA)		UTE VIANA		
Equador	TD-EC, S.A. (SUC. EQUADOR)		CONS. PUENTE DAULE-GUAYAQUIL		
Estados Unidos da América		TD CONSTRUCTION SERVICES, LLC			
Kuwait	TD-EC, S.A.				
Macau		TD-EC - MACAU, LDA.			
Moçambique	TD-EC, S.A. (DEL. MOÇAMBIQUE)	TD - MOÇAMBIQUE, LDA.			
Perú	EPOS, S.A. (SUC. PERÚ) TD-EC, S.A. (SUC. PERÚ)	TD PERÚ, S.A.C.			
Venezuela	TD-EC, S.A. (SUC. VENEZUELA)	ADOQUINVAR, CA CONLUVAR, CA TEGAVEN, CA	CONSORCIO BOYACÁ-LA GUAIRA CONSORCIO OPSUT		

4. APRECIÇÃO OPERACIONAL – CONSTRUÇÃO

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é uma empresa cujo início de atividade remonta a 1921, atuando atualmente, direta e indiretamente, nas áreas da Geotecnia e Fundações, da Reabilitação, das Obras Marítimas, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo participação em Obras Ferroviárias), da Metalomecânica e das Obras Subterrâneas. Estas áreas operacionais contam com o apoio de um Centro Operacional de Cofragens e Pré-esforço e de um conjunto de Estruturas de Apoio nas vertentes da Gestão de Equipamento, dos Sistemas de Gestão e Tecnologia, dos Aprovisionamentos e da Logística das Propostas, bem como, de um Polo Operacional e de um Laboratório de Materiais, instalados no Montijo, numa área superior a 100.000 m² e que constitui uma enorme valia adicional para a empresa e para os serviços prestados aos seus clientes.

O seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, que concluiu o primeiro curso de Engenharia Civil ministrado no Instituto Superior Técnico e que desempenhou funções de bastonário da Ordem dos Engenheiros, desde sempre foi reconhecido pelos seus pares pela sua valia técnica e de inovação.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atuação marcada por esse cunho, assumindo-se sempre como uma verdadeira casa de Engenharia. Desde grandes infraestruturas como pontes, barragens, estradas e outras obras públicas, bem como hospitais e grandes edifícios que constituem marcos históricos, a marca Teixeira Duarte é reconhecida como um sinónimo de conhecimento e experiência, sendo uma presença constante no mercado da construção.

A atuação da Empresa é caracterizada por intervenções em projetos de elevada complexidade técnica e dimensão, tanto em empreitadas públicas como privadas, contando com recursos humanos altamente especializados e tecnicamente preparados, apoiados por equipamentos próprios de vanguarda tecnológica.

Num ano em que globalmente a atividade e os indicadores melhoraram em relação ao exercício anterior, deixam-se aqui alguns destaques das principais empreitadas desenvolvidas ao longo de 2019:

A) DESTAQUES

BASE NAVAL DE MERS-EL-KEBIR, NA ARGÉLIA

Em 2019 iniciaram-se os trabalhos de uma importante obra marítima de prazo plurianual na base Naval de Mers-EL-Kebir, com o valor total da empreitada de 136 milhões de euros.

A empreitada em regime de concepção/construção visa dotar a Base Naval de uma infraestrutura moderna dedicada à manutenção e reparação de embarcações até 9.000 ton.

A intervenção compreenderá as áreas para implantação do elevador e do transfere de navios (cerca de 135m de extensão), 4 vias de estacionamento e um caminho de rolamento para operação de 2 gruas de 40ton de capacidade e proporcionará a realização de trabalhos a executar por equipas das diferentes valias da Teixeira Duarte.

RESTAURAÇÃO DA PONTE HERCÍLIO LUZ, EM FLORIANÓPOLIS, NO BRASIL

Deu-se continuidade em 2019, a empreitada dos “Serviços de Recuperação Estrutural e Restauração da Ponte Hercílio Luz”, em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, para DEINFRA – Departamento de Infraestruturas do Governo de Santa Catarina e que envolveu um trabalho conjunto das equipas da Geotecnia e Fundações e de Metalomecânica.

A contratação da obra por ajuste direto, em 10 de março de 2016, pelo valor de 262,9 Milhões de Reais, foi outorgada após a conclusão, dentro dos prazos, de dois anteriores contratos emergenciais – também por ajuste direto – que permitiram executar as estruturas de sustentação inferiores e que demonstraram a capacidade técnica e operacional da Teixeira Duarte junto do cliente e da opinião pública.

A ponte Hercílio Luz é a maior obra de arte suspensa do Brasil e único exemplar no mundo com sistema de suspensão com barras de olhal, numa extensão total de cerca de 820 metros, tendo o vão central um comprimento de 340 metros, apoiado em dois pilares principais com 75 metros de altura e viadutos de acesso com, 259 e 221 metros, cada.

Devido a problemas estruturais, esta infraestrutura – concluída em 1926 e elevada a Património Histórico, Artístico e Arquitetónico do Brasil em 1997 – encontrava-se interdita ao tráfego rodoviário desde 1982 e vedada totalmente ao tráfego de peões, desde 1991, devido a risco de ruína.

Em 30 de dezembro de 2019 a Ponte Hercílio Luz foi de novo integrada no sistema viário e no programa de mobilidade urbana de Florianópolis e devolvida aos Santacarinenses, que ansiavam pela utilização desta infraestrutura.

PORTO DE NACALA, MOÇAMBIQUE

A Teixeira Duarte prosseguiu a realização dos trabalhos marítimos para a “Construction of Port Facilities for Nacala Port Development Project Phase I & II”, em Nacala, concretizados no âmbito da subempreitada para o consórcio japonês “Penta Ocean/Toa”.

A obra implica a reconstrução do cais (400 m de extensão) e a construção de parques de contentores, via-férrea, edifícios e múltiplas infraestruturas, num prazo estimado de 36 meses, ascendendo o preço previsto a um valor correspondente a 105,2 milhões de euros, sendo que à participada “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.”, que lidera o consórcio responsável pela subempreitada, cabem-lhe 50% deste valor.

HOSPITAL CUF TEJO, PORTUGAL

Em 2019 prosseguiram os trabalhos relativos à empreitada de execução de estruturas, instalações especiais, acabamentos e arranjos exteriores do Hospital CUF Tejo, em Alcântara, Lisboa, cuja conclusão está prevista para este ano e com o valor global estimado de 63,9 milhões de euros.

Trata-se de uma obra realizada para a “IMOHEALTH - Investimentos Imobiliários Unipessoal, Lda.”, entidade do Grupo José de Mello cuja gestão de topo contribuiu de forma determinante para o sucesso da empreitada.

A infraestrutura de elevada qualidade foi desenhada de raiz para combater e tratar as doenças do futuro (oncologia, neurociências, cardiovascular, pulmão, ORL e oftalmologia), bem como dar resposta às situações clínicas mais complexas, caracteriza-se por um hospital polivalente de elevada diferenciação, que integra 11 salas de bloco, 200 camas de internamento, 14 camas de UCIP e mais de 60 gabinetes de exames e tratamentos.

HOSPITAL CUF SINTRA, PORTUGAL

Também para o Grupo José de Mello, mas associado a uma outra entidade, a “SIMPLYGREEN – Investimentos Imobiliários, S.A.”, deu-se continuidade em 2019 à empreitada de construção de estruturas, instalações especiais, acabamentos e arranjos exteriores do Hospital CUF Sintra, com valor global estimado de 18,0 milhões de euros.

Suprindo uma carência que se verifica no concelho de Sintra ao nível das infraestruturas de saúde, o hospital irá disponibilizar 40 gabinetes de consulta, 15 salas de exames, 3 salas de bloco e 60 camas de internamento.

Fruto de uma abertura faseada já prevista desde o início do Projeto, foi possível concluir em Maio de 2019 a 1ª fase do Hospital, que de imediato viabilizou a entrada em serviço do Atendimento Permanente, Consultas, Imagiologia e Exames Especiais.

EDIFÍCIO INDUSTRIAL PARA A ATEPELI, LDA., EM PENAFIEL, PORTUGAL

Associado à expansão em Portugal do grupo multinacional de artigos de luxo em pele que integra a ATEPELI – Ateliers de Ponte de Lima Unipessoal, Lda, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. iniciou em maio de 2019 a empreitada de construção do Edifício Industrial de Penafiel, caracterizado por um novo conceito de *atelier* em área fabril, no qual as preocupações de eficiência energética e ambiental assumem total primazia.

EDIFÍCIO D. CARLOS I, EM LISBOA

Para o promotor imobiliário REFORMOSA, concluiu-se durante o ano de 2019 o emblemático Edifício D. Carlos I, no cruzamento da Av. D. Carlos I com a Rua D. Luís I em Lisboa, que resulta de uma profunda reconversão de um edifício de escritórios do século XX num empreendimento habitacional de elevada qualidade e conforto, com um total de 52 apartamentos.

CENTRO HOSPITALAR DE TALATONA, EM ANGOLA

Em Novembro de 2019 concluiu-se a empreitada de conceção-construção da arquitetura e instalações especiais do Edifício 1, a estrutura e alvenarias dos Edifícios 2 e 3, arranjos exteriores e central técnica do Centro Hospitalar de Talatona, para a “CSE Talatona, Lda.”, em Talatona, Luanda Sul. A conclusão do Edifício 1, com uma área bruta de construção de 7.500 m2, assinala a abertura de mais uma importante infraestrutura dentro deste Centro Hospitalar, que passa a disponibilizar um centro de imagiologia, laboratório, urgências, 14 gabinetes de consulta e 48 camas de internamento.

Alcança-se, desta forma, mais um importante patamar do que se pretende que venha a ser um hospital de referência em Angola, com uma alargada oferta de serviços e capacitada de resposta aos casos clínicos mais complexos, cuja conceção foi da responsabilidade da Teixeira Duarte.

AEROPORTO DE SALVADOR, NO BRASIL

Foi concluída em Novembro de 2019 para a “Concessionária do Aeroporto de Salvador, S.A.” – empresa do Grupo Vinci Airports, a empreitada para a execução do “Contrato de engenharia, fornecimento e construção para a expansão do aeroporto de Salvador, em regime de empreitada integral, na modalidade EPC (Engineering, Procurement and Construction) turn-key” pelo valor global de 193 milhões de Reais.

A obra, realizada em consórcio e na qual a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” foi líder com 32,9%, concretizou um ambicioso plano de renovação e expansão do aeroporto, que irá potenciar o desenvolvimento da região e melhorar a qualidade dos serviços prestados por esta infraestrutura.

ACESSO AO MERCADO DO BOLHÃO, PORTO, PORTUGAL

Em 2019 iniciaram-se os trabalhos da empreitada, adjudicada à Teixeira Duarte, para realização do “Túnel Urbano que Liga a Rua do Ateneu Comercial do Porto à Rua Alexandre Braga”, pelo valor de 4,4 milhões de euros para a GOporto (Gestão e Obras do Porto EM).

Esta empreitada, que corresponde à execução de um túnel de acesso ao Mercado do Bolhão, tem uma elevada complexidade técnica e está inserida numa zona histórica da cidade do Porto, cujo traçado atravessa edifícios centenários, que implica uma rigorosa monitorização da evolução dos trabalhos.

RODOVIA BR-116/BA

O consórcio integrado pela sua participada indireta a 100% “EMPA, S.A. Serviços de Engenharia” prosseguiu, para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, os trabalhos no âmbito do contrato para “Elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia e execução das obras de duplicação, implantação de vias laterais, adequação de capacidade, restauração com melhoramentos e obras de artes especiais, na rodovia BR-116/BA, Lote 06”, executados entre o km 387,41 e o km 427,75, totalizando 40,34 km de extensão.

A obra está prevista concluir no primeiro semestre de 2023 e tem o valor contratado correspondente atualmente a cerca de 55 milhões de euros, dos quais a “EMPA, S.A. Serviços de Engenharia” tem uma participação de 45%.

PONTE DAULE-GUAYAQUIL

O consórcio liderado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. prosseguiu no Equador, a execução da “Construcción del Puente Daule-Guayaquil, incluye accesos y pasos elevados en Av. Leon Febres Cordero y en Av. Narcisca de Jesus Martillo Morán”, em concretização do contrato celebrado com “los Gobiernos Autónomos Descentralizados Municipales de Guayaquil y Daule”, A empreitada tem o valor correspondente a 53 milhões de euros estando o final da obra previsto para o segundo semestre de 2020.

AUMENTO DO DESEMPENHO DE OBRAS SUBTERRÂNEAS NO EXTERIOR

O aumento da atividade no mercado externo da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. (EPOS) resulta, principalmente, do arranque da atividade no Brasil ao abrigo do contrato de cinco anos para uma importante obra mineira na Mina de Cuiabá, para a “Anglo Gold Ashanti” – terceiro maior produtor de ouro do mundo –, mas também pela contratualização da primeira obra de Engenharia Civil na Colômbia, conseguida na sequência de uma intensa atuação comercial nos últimos anos neste país, bem como pelo crescimento em Espanha (fundamentalmente na mina de Aguas Teñidas) e o bom desempenho na obra do metro de Lima, no Perú.

B) RELATO E NÚMEROS AGREGADOS DA ATIVIDADE POR ÁREAS

Vejamos agora o relato e os números agregados da atividade conjunta da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e de todas as entidades constantes do mapa *supra* integrado no capítulo “3. Apreciação Operacional – Introdução”, em cada uma das áreas de negócio:

GEOTECNIA E FUNDAÇÕES, REABILITAÇÃO E OBRAS MARÍTIMAS

Na vertente da **GEOTECNIA E FUNDAÇÕES** concebem-se e executam-se soluções técnicas de engenharia de fundações, estudos geológicos, prospeção mineira, paredes moldadas, estacas, micro estacas, pregagens, ancoragens, consolidações, injeções, *jet-grouting*, betão projetado, entre outros trabalhos da especialidade.

Na área da **REABILITAÇÃO** realizam-se trabalhos especializados nos domínios da reabilitação de estruturas e conservação de monumentos e património arquitetónico edificado, bem como inspeções e diagnóstico de estruturas.

No âmbito das **OBRAS MARÍTIMAS** executam-se diversos tipos de obras de infraestrutura portuária, tais como portos comerciais, de pesca e de recreio náutico; de construção e reabilitação de proteções costeiras, tais como molhes, esporões, praias artificiais e obras de defesa aderentes, aterros hidráulicos, emissários e ainda em operações de dragagem e noutros trabalhos da área marítima e fluvial.

Na vertente dos **PROJETOS** desenvolvem-se e executam-se Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (*Building Information Modeling*), com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

No global, a atividade desenvolvida nestas áreas da Geotecnia e Reabilitação e na área das Obras Marítimas, registou em 2019 um incremento do Volume de Negócios.

Com efeito, a atividade aumentou em Portugal, Argélia, Brasil, Moçambique e reduziu em Angola, na Colômbia e em Marrocos, sendo que, no global, alcançaram-se 97 milhões de euros de Volume de Negócios, o que corresponde a um aumento de 27,4% relativamente ao exercício de 2018.

Em **Portugal**, atendendo à evolução positiva das condições de mercado e pelo facto de se terem realizado obras de maior dimensão, o volume de negócios aumentou significativamente, tendo atingido 15,1 milhões de euros, contribuindo em 15,6% para o Volume de Negócios destas áreas de atuação.

Em **Angola**, o desempenho nestas áreas da construção voltou a ser condicionado pela forte crise financeira e económica que afeta o país nos últimos anos, tendo-se registado uma descida de cerca de 41,3% do Volume de Negócios, que se fixou este ano de 2019 em cerca de 3,6 milhões de euros.

Na **Argélia**, confirmaram-se as expectativas que se haviam referido no relatório do exercício anterior, ou seja, o Volume de Negócios aumentou 89% relativamente aos do ano anterior – 35,3 milhões de euros, contribuindo em 36,4% para o Volume de Negócios alcançado nesta área de actuação.

Tal crescimento resultou da execução de trabalhos no âmbito de uma importante obra marítima de prazo plurianual adjudicada a empresas do Grupo Teixeira Duarte: "*l'Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l'installation d'un complexe élévateur à bateaux d'une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens*", para o E.C.R.N. "l'Établissement de Construction et de Réparation Navales" (integrado na Ministério da Defesa Nacional da Argélia), sediado na base Naval de Mers-EL-Kebir.

No **Brasil**, o ano foi marcado por decréscimo do Volume de Negócios face ao exercício anterior de 10,7%, tendo-se atingido um valor de 24,8 milhões de euros.

Destaque no âmbito da atuação neste país, para a conclusão da empreitada dos "Serviços de Recuperação Estrutural e Restauração da Ponte Hercílio Luz", em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, a realizar para DEINFRA – Departamento de Infraestruturas do Governo de Santa Catarina, no valor de 262,9 Milhões de Reais.

A mesma resultou de contrato assinado, por ajuste direto, em 10 de março de 2016, após a conclusão, dentro dos prazos, de dois contratos emergênciais, também por ajuste direto, que permitiram executar as estruturas de sustentação inferiores, demonstrando a capacidade técnica e operacional da Teixeira Duarte perante o cliente e a opinião pública.

A empreitada – que implicou o envolvimento das equipas da Geotecnia e Fundações e de Metalomecânica – incluiu o reforço das fundações e dos blocos de ancoragem, a reabilitação e reforço da estrutura do vão central e viadutos de acesso, a substituição sistema de suspensão, para a qual se fez a transferência de carga de todo o peso próprio do vão central para as estruturas provisórias que foram instaladas ao abrigo dos contratos anteriores acima mencionados, a substituição do pavimento rodoviário e recuperação das passarelas pedonais e envolveu mais de 500 trabalhadores, 4.000 toneladas de Estruturas Metálicas Novas.

A **Colômbia**, tem sido um país em que a Teixeira Duarte tem apostado e onde o ambiente de crescimento da economia tem impulsionado a Construção.

Embora em relação ao ano anterior se tenha registado uma redução de cerca de 44,3%, manteve-se ao longo de 2019 uma atividade regular e uma taxa de ocupação do equipamento bastante satisfatória ao longo de todo o ano, tendo-se atingido um volume de negócios de 3,7 milhões de euros.

Em **Moçambique**, atingiu-se um volume de negócios de 14,3 milhões de euros, isto é, um crescimento de 146% relativamente ao exercício do ano transato, fortemente impulsionado pelos trabalhos realizados no âmbito da Construção do Porto de Nacala, Fases I e II, para o Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique.

Em 2019 iniciou-se a execução de uma obra marítima em **Cabo Verde**, de prazo de execução plurianual, cujos proveitos irão ser alcançados em 2020 e 2021.

EDIFICAÇÕES

Na área das Edificações inclui-se a construção e reabilitação de todo o tipo de edifícios, nomeadamente de grande dimensão e complexidade, públicos ou privados e destinados às mais variadas utilizações. Em 2019 atuou-se nesta área em Portugal, Angola, Argélia, Brasil e Moçambique, tendo-se também iniciado a atividade no Kuwait.

No global, apesar do volume de faturação alcançado em 2019 ter sido ligeiramente inferior ao de 2018, registou-se uma melhoria importante ao nível dos principais indicadores económicos, nomeadamente do EBITDA e EBIT e destacam-se as boas prestações em Portugal e no Brasil, que se assumiram em 2019 como os dois principais mercados na área das Edificações.

Globalmente, perspetivava-se para 2019 um crescimento do volume de faturação que não se veio a confirmar devido fundamentalmente à redução significativa da atividade que ocorreu em **Angola**, onde a difícil conjuntura económica e financeira que o país atravessa, para além de ter limitado o aparecimento de novos projetos, levou à suspensão de algumas empreitadas que a Sucursal da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. estava a executar.

A Teixeira Duarte continua a acreditar no potencial deste mercado – onde atua continuamente há mais de 40 anos –, mas prevê que nesta área de atuação o nível de atividade deverá manter-se em mínimos históricos.

Também em **Moçambique** o nível de atividade da construção ficou aquém do previsto, registando-se em 2019 um valor de proveitos inferior ao obtido no ano anterior. O ano de 2019 ficou marcado pelo ciclone Idai que assolou a zona centro do território e que veio agravar a já difícil situação financeira do país com consequências imediatas na atividade da construção. Embora se alimentem algumas expectativas positivas resultantes de investimentos na área do Gás Natural, a atual conjuntura política, macroeconómica e de saúde pública estão a condicionar as perspetivas para 2020.

Em **Portugal** manteve-se a tendência de crescimento do volume de trabalho iniciado em 2017, suportado pela forte dinâmica do mercado imobiliário privado, evidenciado pelo lançamento de um grande número de novos concursos, com especial enfoque na construção habitacional nova e construção de escritórios. Para 2020 perspetiva-se ainda um crescimento da atividade face a 2019, embora com tendência para estabilizar nos próximos anos.

Na **Argélia**, o volume de proveitos enquadrou-se dentro do valor previsto para 2019, havendo a destacar o excelente desempenho alcançado na obra do AGB (Gulf Bank Algeria), que se prevê encerrar no decurso de 2020, não se perspetiva a realização de novas empreitadas nesta área de Edificações neste mercado.

Por último, destaca-se a contratação, já em finais de outubro de 2019, para a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Umm Al Hayman, no **Kuwait**, para a WTE Wassertechnik GmbH – Kuwait Branch, no valor correspondente a cerca de 175 milhões de Euros, com um prazo de execução e comissionamento de 30 meses.

A empreitada, integrada no contrato de Engineering Procurement Construction celebrado entre a WTE e o consórcio formado por IFA – International Financial Advisors e a WTE, em nome do Ministério de Obras Públicas Kuwaitiano, irá viabilizar a operação de

uma das maiores e mais complexas estações de tratamento de águas residuais do mundo, com uma capacidade de tratamento de 500.000 m³/dia, a que se junta o processamento de água para a agricultura e indústria, produção de energia e compostagem.

A Teixeira Duarte dá deste modo o seu contributo para a construção de um projeto de elevada complexidade, estruturante e orientado para a sustentabilidade neste país do médio oriente.

INFRAESTRUTURAS

Na área das Infraestruturas, reúne-se um vasto e diversificado conjunto de obras executadas, nomeadamente, estradas e autoestradas, pontes e viadutos, barragens, túneis, ferrovias, gares ferroviárias e interfaces, obras portuárias, construção ambiental e ainda infraestruturas de água e gás natural.

A atividade desenvolvida nesta área, tem acompanhado as variações cíclicas dos principais mercados em que Teixeira Duarte opera.

Em 2019, desenvolveu-se atividade nesta área em Portugal, Angola, Argélia, Brasil, Equador e na Venezuela, tendo-se também prosseguido a atividade técnica e comercial no Médio Oriente e em alguns países da América Latina, de África e da Europa, o que permite antever, a curto ou médio prazo, a atribuição de alguns contratos nestas geografias.

O Volume de Negócios alcançado nesta área de negócio aumentou 2,3% face ao ano anterior, fixando-se em 126,2 milhões de euros. Este valor foi sustentado pelo crescimento da atividade em Portugal e no Brasil, tendo sido parcialmente penalizado pela redução ligeira da atividade na Argélia e em Angola, em razão de condicionalismos de ordem financeira e de desvalorizações cambiais.

Em **Portugal**, a atividade registou um acréscimo face ao exercício anterior, de 15,3% do volume de negócios nesta área de atuação, atingindo-se um valor de 14,5 milhões de euros, destacando-se as obras realizadas para as Infraestruturas de Portugal, cliente para o qual, se concluiu a intervenção na Linha de Leste, entre Elvas e a fronteira, e se iniciou a empreitada da Linha da Beira Alta, entre Guarda e Cerdeira.

No decorrer de 2019, foram ainda iniciadas as obras do Túnel de acesso ao mercado do Bolhão, para o GOPorto (Gestão e Obras do Porto E.M.), a execução de diversos trabalhos para a “SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”, na mina situada nessa localidade, no Concelho de Castro de Verde, e a execução de um ramal ferroviário para a APSA (Associação de Portos de Sines e do Algarve).

Em **Angola** não existiram novas contratações nesta área de negócio, tendo a atividade sido pouco expressiva, fixando-se o volume de negócios em 8,5 milhões de euros.

Na **Argélia**, a conjuntura política e económica condicionou o desenvolvimento da atividade e teve como consequência um decréscimo de 23,9% do volume de negócios, atingindo-se um valor de 50,4 milhões de euros.

No **Brasil** verificou-se uma subida de cerca de 47% do volume de negócios, atingindo-se um valor de 51,8 milhões de euros, destacando-se as obras realizadas para a “VALE do Rio Doce, S.A.” e para a sua participada “SALOBO METAIS S.A.”, no primeiro caso e empreitada de Alçamento da Barragem de Itabiruçu no município de Itabira/MG (Minas Gerais) e, para a segunda

entidade, a execução das obras de infraestrutura para o projeto SALOBO III, localizado na Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, no município de Marabá/PA (Pará).

No âmbito da contratação pública neste mercado brasileiro, destaca-se a continuidade aos contratos da duplicação das Rodovias BR-101 (lotes 1 e 2), e BR-116 (lote 6), com extensões respetivamente de 84 e 40 km, todos no Estado da Bahia, para o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Ainda em 2019, foi concluída a empreitada de obras civis na Subestação de Rio Novo do Sul, no estado do Espírito Santo, e foi contratada uma operação para a empresa mineira Atlantic Nickel, que consiste na execução dos serviços de perfuração e desmonte em rocha com explosivos, escavação, carga, transporte, descarga de minério e estéril, conservação dos caminhos de circulação dos equipamentos, espalhamento e deposição do material transportado.

Trata-se de uma operação de exploração de uma mina de níquel a céu aberto, que foi reativada em 2019, no Estado da Bahia, sendo o valor do contrato de 143 milhões de Euros, com um prazo de execução de três anos. O volume contratado de massa a manusear é de 74 milhões de toneladas, repartidas entre minério e estéril. Para o efeito constituiu-se um consórcio de cinco empresas, cabendo ao Grupo Teixeira Duarte a participação de 23,6%.

No **Ecuador**, deu-se seguimento à execução, em consórcio, do contrato de empreitada da Ponte Daule-Guayaquil, no valor correspondente a 53 milhões de euros, com um prazo de execução de 16 meses. Este contrato teve um avanço significativo durante o ano de 2019, que permitiu o reconhecimento público das autoridades locais, projetistas e fiscalização, pela forma como foi gerido todo o processo, tornando-se uma obra de engenharia de referência, o que poderá abrir novas oportunidades neste novo mercado para o Grupo.

Na **Venezuela**, estando paradas as obras contratadas, a atividade Teixeira Duarte está circunscrita, desde 2017, à operação do Puerto de La Guaira – desenvolvida neste Relatório no âmbito das Concessões e Serviços – cuja contratação ocorreu na sequência da realização, pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", da empreitada de modernização e ampliação do Porto de La Guaiara, nos anos 2012 a 2014.

METALOMECÂNICA

A Metalomecânica é a área de atuação vocacionada para a construção metálica e instalação de equipamentos industriais, salientando-se ainda o elevado know-how no domínio da mecânica e da óleo-hidráulica, o que no seu conjunto lhe permite desenvolver soluções técnicas e efetuar trabalhos de elevada complexidade, nomeadamente na movimentação e montagem de estruturas de grande porte.

Esta valia tem sido utilizada pelo Grupo, quer atuando de forma autónoma no mercado em projetos no âmbito da sua especialidade, quer de forma integrada com as outras áreas de atuação, nomeadamente em trabalhos de construção e reabilitação de pontes metálicas e mistas, em viadutos metálicos e mistos, edifícios, estruturas metálicas diversas, equipamentos hidrodinâmicos e equipamentos mineiros.

Em 2019, desenvolveu-se atividade em Portugal, Brasil e Argélia, com destaque para o incremento da atividade em Portugal.

O Volume de Negócios alcançado foi 11,4 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 57% face ao ano de 2018.

Em **Portugal** destaca-se, para a “SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”, a execução, no âmbito do Zinc Expansion Project, da empreitada CUG11 (Under Ground Material Handling Electro-Mechanical Installation).

No **Brasil**, realça-se a empreitada de Restauração e Reabilitação da Ponte Hercílio Luz em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, tendo sido concluídos os trabalhos que permitiram a utilização da ponte e respetiva abertura ao público no final do ano.

Para 2020 destaca-se a participação da Metalomecânica na empreitada Elevador de Barcos (Installation d’un Complexe Élévateur a Bateaux), na Argélia, que será um bom contributo adicional para a prestação da empresa nesta área de negócio.

OBRAS SUBTERRÂNEAS

A participada a 100% “E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.” (EPOS, S.A.) é uma empresa especializada que atua na área da engenharia civil e na área mineira.

Em 2019, o volume de negócios aumentou 18,4% em comparação com o período homólogo, para 56,2 milhões de euros, dos quais 54,4% obtido no mercado interno.

Em **Portugal**, registou-se uma diminuição da atividade, mantendo a EPOS, S.A. a aposta na manutenção e angariação de clientes privados com uma forte concentração na área mineira.

O volume de negócios no mercado externo aumentou significativamente, compensando largamente a diminuição da atividade em Portugal, passando o mercado externo a representar 45,6% do total da atividade.

O aumento da atividade no mercado externo resulta, principalmente, do início da atividade no **Brasil**, através da contratualização, por um período de cinco anos, de uma importante obra mineira na Mina de Cuiabá, para a “Anglo Gold Ashanti” – terceiro maior produtor de ouro do mundo –, mas também pela contratualização da primeira obra de Engenharia Civil na Colômbia, conseguida na sequência de uma intensa atuação comercial nos últimos anos neste país.

Ainda no âmbito do mercado externo, destaca-se o aumento em 52% da atividade em **Espanha**, fundamentalmente na mina de Aguas Teñidas, e o bom desempenho na execução da obra do metro de Lima, no **Perú**.

No cômputo geral, o Brasil assume o papel de segundo mercado mais importante em termos de volume de negócios da EPOS, S.A., com uma contribuição de 18,6% do total.

Finalmente, em **Angola** manteve-se vigente um contrato que transitou de anos anteriores, mas com menor expressão.

5. APRECIÇÃO OPERACIONAL – CONCESSÕES E SERVIÇOS

Apresentam-se aqui umas breves referências à participação da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” no Setor das Concessões e Serviços, designadamente em sequência da realização de empreitadas de obras públicas por si realizadas.

Operação Portuária na Venezuela

Através da licença atribuída à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, tem-se vindo a proceder à comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do “terminal especializado de contentedores (Muelles 27 y 28- Sector Oeste) del Puerto de la Guaira”.

Com efeito, foi em 30 de março de 2017 que a empresa recebeu tal autorização no âmbito da “Alianza Estratégica para la operación y gestión portuária del terminal especializado de contentedores del Puerto de la Guaira” celebrada com a entidade Venezuelana “Bolivariana de Puertos (BOLIPUERTOS), S.A.”.

Com esta Aliança pretendeu-se otimizar o desenvolvimento e crescimento da atividade do terminal, convertendo-o num porto de transbordo do mar do Caribe e da América Latina, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. assumido, por um período de 20 anos, a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do já referido terminal especializado de contentores do porto de La Guaira, que tem capacidade de pátio para movimentar 1.200.000 TEUS/ano e uma área de 17ha, dispõe de 693m de cais acostável e fundos a profundidade de 15,2m. Está dotado de equipamentos de operação portuária de última geração - 6 gruas STS pórtico de cais, 15 gruas RTG’s pórticos de parque, 2 reach-stackers, 6 empilhadores frontais, 32 tratores de terminal e 40 plataformas, além de instalações administrativas e técnicas e de espaços de manutenção e reparação de equipamentos, em áreas que totalizam mais de 5ha.

Posteriormente, em 13 de setembro de 2017, o alcance da referida “Alianza Estratégica” foi ampliado aos “Muelles 1 al 9 – Sector Norte del Puerto de la Guaira”.

Em 2019, num ambiente de dificuldades – mas de reconhecimento internacional das autoridades de facto na Venezuela e de apoio a soluções que permitam retomar o caminho do desenvolvimento e da prosperidade –, a operação decorreu com normalidade, obedecendo a parâmetros de eficácia e rentabilidade ao nível dos portos de referência na região, tendo-se movimentado 156.000 TEUS, que se traduziu num volume de negócios correspondente a cerca de 17 milhões de euros.

A “**TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.**” é uma sociedade na qual a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem atualmente uma participação de 10% e que tem como objeto a gestão do Hospital de Cascais por um período de 30 anos, compreendendo as atividades de conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

Após a conclusão, em fevereiro de 2010, da construção do Edifício do Hospital de Cascais, a atividade da TDHOSP concentrou-se desde essa data na gestão e manutenção do edifício hospitalar, bem como na gestão e exploração do respetivo parque de estacionamento.

O décimo ano civil de atividade voltou a caracterizar-se, à semelhança dos anteriores, pelo cumprimento dos diversos parâmetros de avaliação do Contrato de Gestão, nomeadamente: Serviço, Disponibilidade e Satisfação.

Ao longo do exercício foram emitidos relatórios regulares com carácter mensal que evidenciam um bom desempenho por parte desta sociedade, pelo que é expectável o recebimento de uma avaliação positiva de “Muito Bom” relativamente o ano de 2019. No entanto, esta expectativa só se tornará efetiva no final de abril de 2020, após análise e validação pela Entidade Gestora do Estabelecimento LUSÍADAS - Parcerias Cascais, S.A. e Entidade Pública Contratante - ARSLVT, do relatório anual de atividade.

No âmbito das atividades previstas no Contrato de Gestão, a TDHOSP realizou alguns pequenos trabalhos de alteração ao edifício, solicitados e custeados pela Entidade Gestora do Estabelecimento e aprovados pela Entidade Pública Contratante, sendo o mais relevante a alteração da localização da consulta do Protocolo, na zona Central do Piso 2.

A "**AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.**", constituída em 15 de janeiro de 2009, é uma sociedade na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções é titular de uma participação de 9% do respetivo capital social e que é subconcessionária para as atividades de conceção, projeto, construção, aumento do número de vias, financiamento, exploração e conservação de lanços de autoestrada, estrada regional e conjuntos viários associados no distrito de Setúbal.

Trata-se de uma participação já classificada como Ativo para Venda, relativamente à qual o Grupo tem realizado diversas diligências com vista à sua alienação.

IV. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

Para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a sustentabilidade é o resultado de um modo de estar e de agir, com sentido de responsabilidade, que se espelha no relacionamento dos seus colaboradores com todas as partes interessadas. Esta é também a visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte, onde a Empresa se integra, relativamente ao desenvolvimento sustentável.

O modelo de sustentabilidade do Grupo estabelece que cada empresa participada responde aos desafios de sustentabilidade das respetivas atividades, nas suas perspetivas económica, social e ambiental assumindo objetivos gerais e as prioridades específicas para cada país.

A NOSSA MISSÃO

FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

COMO FAZEMOS

COM ENGENHO, VERDADE E COMPROMISSO

PARA O QUE CONTRIBUIMOS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AS NOSSAS PRIORIDADES LOCAIS



Modelo de Sustentabilidade do Grupo Teixeira Duarte em 2019

CONFORMIDADE COM ACORDOS INTERNACIONAIS

A atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem por base a sua Missão - Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor - e concretiza-se em conformidade com as Declarações de Direitos Humanos da ONU, os Princípios Orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a legislação nacional e internacional e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

A Empresa, em Portugal, possui também a certificação voluntária da Norma Internacional SA 8000, manifestando o compromisso da organização em desenvolver, manter e aplicar práticas responsáveis em questões como o trabalho escravo e infantil, saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

ÉTICA E CONDUTA

Colocando a ética e conduta como um pilar estratégico da sua atuação a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções tem um Código de Ética e Conduta.

Este Código de Ética e Conduta consagra os transversais princípios da atuação de todos os colaboradores da Empresa e, desse modo, o envolvimento da Teixeira Duarte com as partes relacionadas, constituindo pois um reforço e desenvolvimento da sua Missão e Valores.

O Código destina-se a todos os Administradores, Trabalhadores e Outros Representantes da Empresa, cabendo adicionalmente a todos estes colaboradores não só conhecer e interiorizar, implementar institucionalmente e defender externamente o Código, mas também promover a aplicação das respetivas regras por terceiros no âmbito e execução das relações que estes mantenham com a Teixeira Duarte.

Resumidamente, de acordo com este Código, todos os colaboradores da Empresa têm o compromisso de cumprir, defender e fazer cumprir, incluindo junto dos destinatários indiretos, a legislação e a regulamentação em vigor nas geografias onde esta opera, incluindo quaisquer acordos globais ou setoriais e regras deontológicas específicas de cada profissional, bem como todos e quaisquer compromissos contratualmente assumidos.

Comunicado a todos os colaboradores com a indicação expressa da obrigatoriedade do seu cumprimento, o Código de Ética e Conduta encontra-se disponível no site www.teixeiraduarteconstrucao.com.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde 2018 que a Empresa iniciou um processo de integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas no seu quadro global de atuação para moldar, conduzir e relatar as suas ações e metas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, dado ter identificado grandes afinidades entre a sua visão corporativa sobre Sustentabilidade e estes Objetivos.

Recorde-se que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

Em 2019, o Grupo Teixeira Duarte realizou uma avaliação aos impactos das atividades desenvolvidas pelas suas participadas em Portugal, Angola e Brasil sobre as prioridades e aspirações globais para 2030 definidas nos 17 ODS.

Através desta avaliação, foram identificados, a um nível local, 5 ODS como prioritários: ODS 3, ODS 4, ODS 8, ODS 9 e ODS 12.



COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muito diversificados os grupos de partes interessadas com que a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." se relaciona. Para melhor compreender as suas expectativas e mais eficientemente comunicar com estes diferentes grupos, a Empresa recorre aos seguintes instrumentos:

Colaboradores

Portal Corporativo, Dia da Empresa, Reuniões de Quadros, Almoço de Natal, Canal de Ética.

Clientes e público em geral

Websites, Call centers, Redes Sociais, Sistemas de Sugestões e Reclamações, Canal de Ética.

Fornecedores

Visitas e Auditorias, Formação Recíproca, Avaliação de Desempenho, Canal de Ética.

Organizações Profissionais

Participação em diversas organizações.

Entidades Oficiais, Reguladoras e Governamentais

Relatórios Financeiros, Resposta a Questionários Específicos, Comunicados.

Ações Setoriais

Participação em diversas associações setoriais.

Comunidades

Parcerias com Instituições Representativas, Projetos de Apoio às Comunidades, Canal de Ética.

Instituições de Ensino e Entidades dos Sistemas Científicos e Tecnológicos

Participação em Eventos Académicos, em Conferências, Feiras de Emprego e Parcerias.

Media

Respostas a questões específicas.

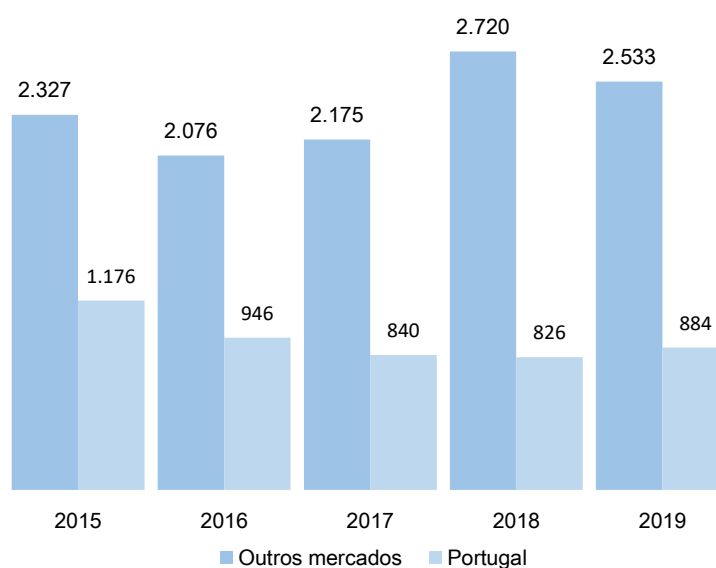
RECURSOS HUMANOS

Para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", os colaboradores são o mais importante ativo para o desenvolvimento das suas atividades.

Aspetos como o bem-estar dos colaboradores, que inclui a promoção de boas condições de higiene, saúde e segurança, assim como o desenvolvimento de competências e a retenção do talento, assumem elevada importância na sua gestão, e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno e respeito pelos direitos humanos e laborais.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prossegue a adequação do número de trabalhadores às atividades levadas a cabo nos diversos setores e mercados, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores.

Evolução do número médio de trabalhadores



O número médio de trabalhadores registou uma diminuição de 3,6% face a 2018, tendo em Portugal tido um aumento de 7,1% e nos mercados externos uma redução global de 6,9%.

Esta diminuição foi reflexo, sobretudo, do decréscimo da atividade em Angola e na Argélia.

DESEMPENHO SOCIOECONÓMICO

Ciente de que as suas atividades têm impactos no desenvolvimento socioeconómico dos locais onde opera, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." atua para potenciar os seus impactos positivos e, por outro lado, mitigar os negativos. Para esse efeito, a Empresa promove uma cultura de ética, de qualidade, de aposta na contratação local e no desenvolvimento de subcontratados e fornecedores locais, de fortalecimento das suas capacidades tecnológicas e da responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, em Portugal, é uma empresa certificada em responsabilidade social de acordo com o referencial SA 8000.

Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo

A corrupção e suborno são riscos inerentes a qualquer atividade económica. A ferramenta que norteia a gestão da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções neste domínio é um programa de *compliance* que estabelece e implementa um conjunto de medidas e procedimentos assentes na Política de Compliance, no Código de Ética e Conduta e na Missão e Valores da Teixeira Duarte com vista a assegurar com maior eficácia e evidência o cumprimento da lei e das normas internas, contribuindo com um clima de integridade e de cultura ética no desenvolvimento das atividades da Empresa.

O sistema de *compliance* prevê processos de avaliação de risco e procedimentos de controlo interno financeiros e não financeiros, que incluem diligências prévias de terceiros e de quadros de elevada responsabilidade, um Canal de Ética para onde todos os colaboradores e entidades terceiras devem comunicar eventuais irregularidades identificadas relativamente a quaisquer normativos externos ou internos, entre outras medidas. O sistema também assegura a implementação e avaliação da eficácia do Código de Ética e Conduta, segundo o qual os colaboradores devem agir por forma a avaliar e evitar eventuais situações de conflitos de interesse, bem como impedir quaisquer comportamentos corruptivos, na forma ativa ou passiva, incluindo pagamentos ou recebimentos de facilitação, ou a criação, manutenção ou promessa de situações irregulares ou de favor.

Cabe-lhes a obrigação de reportar informação sobre quaisquer ações que constituam comportamento incorreto, incluindo aquelas que configurem possíveis práticas ilegais ou ilícitas em matérias financeiras e contabilísticas, fraude, corrupção e branqueamento de capitais, bem como quaisquer atuações relacionadas, direta ou indiretamente, com entidades terroristas ou que possam visar ou apoiar práticas de terrorismo.

Cabe-lhes ainda promover que os destinatários indiretos deste Código também o façam.

Os colaboradores devem pautar a sua atuação de forma a combater ativamente eventuais tentativas de branqueamento de capitais, recusando participar em qualquer ato que como tal possa ser considerado, ao abrigo das normas legais e regulamentares em vigor, bem como em qualquer tentativa, cumplicidade, facilitação ou aconselhamento à sua prática.

De igual modo, devem agir de forma a impedir que a atividade da Empresa possa, de alguma forma, fornecer, recolher ou deter fundos ou bens que possam vir a ser usados para o financiamento e apoio de atividades criminosas, nomeadamente terroristas.

Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades da Empresa

Em 2019, e tal como previsto, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." deu início a um processo de auditoria independente ao seu Sistema de Gestão de Proteção de Dados (SGPD) desenvolvido em 2018 com vista ao cumprimento das determinações do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Esta auditoria visa avaliar a efetividade, solidez, adequação e conformidade do SGPD, com base nos requisitos das normas internacionalmente aceites sobre sistemas de gestão da privacidade/proteção de dados e nos requisitos legais em matéria de proteção de dados (RGPD).

a) Clientes

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, tem levado a Empresa a apostar na implementação e certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

A 31 de dezembro de 2019, a Empresa tinha implementados Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001) em Portugal, Argélia, Brasil e Moçambique.

b) Parceiros, fornecedores e subcontratados

Em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e em conformidade com a Norma SA 8000, promove o respeito pelos direitos laborais e ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros, exigindo o cumprimento de requisitos no âmbito da responsabilidade social, onde se salientam:

- Não utilização ou apoio à utilização de trabalho infantil, de trabalho forçado ou compulsório;
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;
- Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
- Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;
- Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares rudes ou desumanas;
- Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade, em matérias relacionadas com o horário de trabalho;
- Remuneração considerada adequada pelo trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado.

Com base na zona geográfica onde se enquadra o fornecedor, no tipo de atividade que desenvolve e na capacidade de influência da Empresa quanto ao mesmo, é avaliado o potencial risco social dos fornecedores face ao risco exetável, sendo depois monitorizados os casos de maior risco. Em 2019, foram efetuadas 11 monitorizações a fornecedores em Portugal, através de visitas às respetivas instalações, dentro de um universo de 360 empresas com as quais a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve relações de fornecimento.

No caso particular dos subempreiteiros, a Empresa tem instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, incluindo seguros de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, sinistralidade, formação e informação, prevenção e controlo do alcoolismo, entre outros.

c) Apoios às comunidades

A Missão e Valores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", particularmente o valor "Compromisso", espelham a sua preocupação para com a Responsabilidade Social que é reforçada também pelo cumprimento da Norma SA 8000, pelos princípios e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta aplicáveis sobretudo ao capital humano e pela visão e modelo de sustentabilidade que afirma o desígnio de contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

No âmbito do apoio a projetos sociais e organizações de solidariedade social, note-se que o Grupo Teixeira Duarte tem entendido adotar uma posição institucionalizada através de iniciativas não exclusivas nem centralizadas na decisão nos Conselhos de Administração, mas antes que envolvam todos os colaboradores numa ação direta.

Foi com este desígnio que em 2015 se promoveu pela primeira vez o Programa TODOS DAMOS, um projeto preparado para as empresas deste Grupo que visa apoiar pessoas, através do cofinanciamento a instituições de cariz social que os seus próprios colaboradores apoiem diretamente.

Em 2019, foram deferidas 48 candidaturas (envolvendo colaboradores de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique).

No total, entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, foram reunidos 107.415,00€, distribuídos por 40 instituições.

O Programa TODOS DAMOS foi igualmente utilizado para reforçar o apoio de cerca de 230 colaboradores de diferentes mercados que se associaram para contribuir com um donativo destinado aos colegas colaboradores de Moçambique, cujas vidas foram afetadas pelo ciclone Idai, no 1º semestre de 2019.

No global, foram entregues mais de 28.000,00€ a 53 colaboradores na localidade da Beira com vista a facilitar os processos de reconstrução das suas casas.

Em Angola, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou, em 2019, um novo programa de responsabilidade social no âmbito da saúde. O Programa "Dar Vida" visa fomentar a doação voluntária regular de sangue dos colaboradores, contribuindo para o aumento da reserva de sangue das instituições sanitárias que se associem. Em dezembro de 2019, foi realizada uma palestra para os colaboradores destinada à sensibilização e informação sobre a dádiva de sangue, conduzida em parceria com o Instituto Nacional de Sangue e a Clínica Sagrada Esperança. Ainda nesse mês foram realizadas as primeiras duas ações de recolha de sangue contando com a contribuição de cerca de 40 colaboradores. Em 2020, prevê-se o alargamento do Programa em Angola.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

Em 2019, a Empresa participou no desenvolvimento, no seio do Grupo Teixeira Duarte, de um estudo prospetivo para as áreas da Engenharia e Construção, Facilities Management e Imobiliária que permitiu a definição de um Plano Estratégico de Inovação para o biénio 2019-2020, onde foram identificadas como linhas de orientação estratégicas a rapidez de construção e a construção modular.

No âmbito deste plano estão a ser desenvolvidos projetos, entre os quais se salientam os seguintes:

Projeto SHELTER - Structural Hyper-resisting Element for Life Threatening Earthquake Risk (Abrigo estrutural salva-vidas para proteção em sismos severos)

Produto inovador a nível mundial, passível de ser instalado num local central em qualquer apartamento, que permitirá salvar as vidas humanas dos ocupantes em caso de ocorrência de um sismo intenso, com custos muito reduzidos.

É um projeto de 1.1 milhões de Euros copromovido pelo Instituto Superior Técnico (IST), financiado pelo Programa Portugal 2020, com duração total de 3 anos. O projeto envolve as áreas da Metalomecânica e das Edificações da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", que asseguram desenvolvimento dos protótipos, e a construção de modelos parciais de edifícios de alvenaria respetivamente. Externamente, participam o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), para a realização de ensaios em mesa sísmica, o IADE – Universidade Europeia, no *design* e integração arquitetónica do abrigo e SPI, em regime de prestação de serviços.

Projeto NEST

Projeto que tem como objetivo viabilizar a construção de habitação social com custos até 10.000 USD, envolvendo a conceção de habitação social no modelo "DIY" (Do It Yourself) para populações com baixo poder de compra (construção orientada).

O desenvolvimento interno está a ser coordenado pela área Imobiliária do Grupo Teixeira Duarte, com o envolvimento das Edificações da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e com o envolvimento externo de Projetistas, Universidades e Organizações Não Governamentais. O prazo total é de 1 ano e 4 meses, tendo sido estabelecido desenvolver-se o primeiro protótipo em Angola, assim que a respetiva conjuntura económica do país o proporcione.

Em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." utiliza um sistema de gestão de IDI segundo a Norma Portuguesa 4457, que lhe permite canalizar todo o seu conhecimento e criatividade, materializando-os de forma mais eficiente em inovação.

a) Propriedade intelectual

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem concedidas várias patentes em Portugal, com destaque para os seguintes sistemas e métodos pioneiros:

- Sistema de montagem de tabuleiros de pontes e/ou viadutos por avanço incremental, com reação nas vigas de apoio provisórias no encontro e deslizamento sobre material plástico;
- Método de proteção da fixação da borracha-caleira nas juntas de dilatação de pontes/viadutos e sua montagem;

– Bailéu suspenso nos cabos funiculares de uma ponte suspensa dotado de meios que permitem a sua deslocação e a transposição das braçadeiras existentes nos cabos pendurais da referida ponte.

No exercício de 2019, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

b) Contribuição para a atividade normativa do setor da Construção

A contribuição para a normalização dos setores de atividade constitui para as empresas um meio de diferenciação concorrencial, pois privilegia o desenvolvimento das atividades em consonância com as regras de arte e com as normas nacionais e internacionais.

Neste âmbito, destaca-se que, em 2019, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve a sua participação nos grupos de trabalho da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC) e *CO2 Foundations – Geotechnical Carbon Calculator* orientados para o cálculo da pegada de carbono nas obras geotécnicas, assim como na *Technical Working Group* (TWG) que visa a cooperação e desenvolvimento de guias e normas de execução de obras geotécnicas.

A Empresa participa também nas atividades de normalização da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT156 - Geotecnia em Engenharia Civil, presidindo a subcomissão SC10, órgão técnico que visa a emissão de pareceres normativos e tradução de normas europeias da CEN no domínio de Ensaios de Estruturas Geotécnicas e Execução de Obras Geotécnicas Especiais, integrando ainda o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica TC182 da ISO, responsável pela elaboração da norma ISO 22477-2 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 2: Testing of piles: Static tension load testing*.

c) Parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico do setor da Construção

No âmbito do setor onde se insere, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas congéneres.

Principais parcerias em Portugal:

PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção

A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência da PTPC desde a data da sua constituição (2011).

Em 2019, a Empresa foi a promotora líder de uma candidatura de um Projeto Mobilizador de 10 milhões de Euros, envolvendo 24 entidades do setor da Arquitetura e Engenharia, que visa o desenvolvimento de uma plataforma digital para a Construção num modelo unificado, interoperável, com ferramentas para captação de dados e disponibilização de serviços, desenvolvimento

de *digital twins* ligados aos principais processos de construção, fazendo uso das áreas tecnológicas mais promissoras, como sejam a realidade aumentada, sensorização, *Big Data*, *IoT*, entre outras.

No exercício de 2019, a PTPC promoveu uma candidatura a um Laboratório Colaborativo “Built CoLAB”, associação sem fins lucrativos que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas.

O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de Euros.

São elegíveis, ao abrigo deste Laboratório Colaborativo, as seguintes áreas de desenvolvimento de competências empresariais:

- Produtividade e Competitividade;
- Transformação Digital;
- Edifícios e Infraestruturas Inteligentes;
- Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes.

Caso a candidatura venha a ser aprovada a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” terá a presidência do Conselho de Administração do “Built CoLAB”.

Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção

Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Tem como objetivo a atuação no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva fileira ou cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação, desenvolvimento tecnológico e capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), que constitui o grupo português da International Association for Bridge & Structural Engineer (IABSE)

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, por via da PTPC, participa nesta associação que visa o desenvolvimento e a promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional. Tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem ainda protocolos estabelecidos com as seguintes entidades do sistema científico e tecnológico nacional: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Instituto Superior Técnico (IST), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Universidade do Minho (UM).

Principais parcerias internacionais:

ENCORD - European Network of Construction for Research and Development

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” foi admitida no ENCORD em 2014. No entanto, devido a uma alteração estatutária, é considerada sócio fundador do ENCORD, associação fundada em 1989.

O ENCORD é a associação de contacto com a Comissão Europeia, em matéria de inovação na construção, e supervisiona a atividade da ECTP - *European Construction Technology Platform*. Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

ECTP – *European Construction Technology Platform*

A ECTP é uma associação semelhante à PTPC mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções participa no *Steering Comité* da ECTP, no *Vision Group* e no *Working Group Heritage and Regeneration*.

GESTÃO AMBIENTAL

A gestão dos aspetos ambientais na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." está diretamente relacionada com os impactos ambientais das suas atividades e com o desempenho ambiental dos edifícios e infraestruturas que constrói para os seus clientes.

Destaca-se, nesse âmbito, a obrigação de cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e de outros requisitos associados aos aspetos ambientais identificados, bem como a minimização dos impactos ambientais decorrentes das atividades, de forma a garantir um desenvolvimento sustentado das mesmas.

No âmbito do seu Código de Ética e Conduta, a Empresa manifesta que a preservação e o respeito pelo ambiente devem constituir princípios essenciais na atuação dos colaboradores, que os deverão transmitir também aos destinatários indiretos deste instrumento.

Dada a atividade da Empresa estar sujeita a fortes flutuações nos impactos causados consoante as obras em curso (tipo, quantidade e fase) - o que limita a comparabilidade anual de dados -, a escolha de um painel de indicadores e de uma abordagem de relato adequada para refletir o desempenho das suas atividades encontra-se condicionada.

Sistemas de gestão ambiental

Os transversais princípios da atuação dos colaboradores em relação ao ambiente, que se encontram consagrados no Código de Ética e Conduta, materializam-se através da adoção de sistemas de gestão ambiental, que permitem uma gestão eficaz dos riscos ambientais e contribuem para os objetivos das áreas de atividade.

A ISO 14001 é uma referência mundial para sistemas de gestão ambiental, na qual a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apoia as suas práticas com vista à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, incorporando processos específicos para identificar e gerir os principais riscos ambientais.

A 31 de dezembro de 2019, a Empresa tinha um sistema de gestão ambiental certificado de acordo com o referencial ISO 14001 em Portugal e no Brasil. Refira-se ainda que o mercado de Angola se encontrava, em 2019, contemplado no perímetro de alargamento deste sistema de gestão.

Produção certificada de Estruturas Metálicas
--

A produção de estruturas metálicas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." encontra-se certificada pela norma EN 1090-1, tendo o processo mantido as necessárias auditorias de controlo durante o ano em análise.

O cumprimento desta norma permite assim à empresa o fornecimento de estruturas com qualidade alinhada com os padrões europeus

Provisões e garantias financeiras sobre riscos ambientais

No decurso normal das suas atividades, as empresas que operam no setor da Construção e áreas complementares, estão expostas a riscos ambientais. A este propósito, refira-se que, de forma a dar cumprimento às obrigações legais no âmbito da responsabilidade por danos ambientais, decorrentes da Diretiva n.º 2004/35/CE, alterada pela Diretiva n.º 2006/21/CE, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." optou, em Portugal, por constituir garantias financeiras que totalizavam 67.395€ a 31 de dezembro de 2019.

Considera-se assim que o risco da ocorrência de eventuais danos ambientais originados nas atividades daquelas empresas se encontra devidamente acautelado.

Energia

Com a eficiência operacional como foco, particularmente no seio das empresas ambientalmente certificadas, onde a esta eficiência se agrega a procura contínua pela melhoria do desempenho ambiental, a Empresa tem atuado com vista a minimizar os consumos energéticos e, conseqüentemente, a emissão de gases de efeito estufa.

Neste sentido, têm sido implementadas medidas de racionalização energética para proporcionar a redução do consumo específico por utilizador nas instalações fixas da Empresa, nomeadamente nos escritórios e polos operacionais, que incluem a sensibilização dos colaboradores para a utilização regrada da energia e boas práticas a ter em conta.

Recursos hídricos

No âmbito dos sistemas de gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." avalia os impactos ambientais resultantes da utilização de recursos hídricos, procurando atuar na redução do consumo e na minimização da carga poluente descarregada em solo ou meio hídrico.

No desenvolvimento das suas atividades, os recursos hídricos podem ser consumidos a partir de diversas origens - rede de abastecimento público, captação águas subterrâneas, recolha da chuva, cisterna abastecida a partir do exterior e embalada – estando esse consumo sujeito a significativas flutuações em função do tipo, quantidade e fase de cada obra.

É prática comum, nas atividades de construção, a reutilização de água para atividades paralelas como rega/aspersão sobre superfícies pulverulentas, lavagem de rodados à saída do estaleiro, na lavagem de betoneiras, entre outras. Esta temática é

amplamente divulgada em ações de formação e sensibilização, com o objetivo de eliminar desperdícios e maximizar os recursos disponíveis em obra. Ainda assim, a água consumida é maioritariamente aquela que provém da rede de abastecimento.

As atividades que por norma decorrem junto a linhas de água são alvo de monitorização dos recursos hídricos superficiais com o objetivo de identificar qualquer alteração a nível quantitativo ou qualitativo. Paralelamente são efetuadas monitorizações das captações e descargas de água em solo ou meio hídrico, sempre que se verifiquem potenciais impactos no meio envolvente.

A implementação de boas práticas e procura de melhoria constante na redução e reutilização de água tem-se traduzido na implementação de boas práticas, que incluem medidas de reutilização de água, otimização dos momentos de consumos e ações de sensibilização dos colaboradores.

Consumo de Materiais

Também o consumo de materiais na Construção está diretamente relacionado com a quantidade, dimensão e tipo de obras executadas.

Entre as matérias-primas mais utilizadas destaca-se o betão, cimento e agregados.

No que diz respeito ao consumo de papel nas várias instalações fixas e temporárias da Empresa, importa referir que, no último trimestre de 2019, o Grupo iniciou um projeto de transformação digital que deverá permitir, entre outras melhorias, uma digitalização mais rápida de inúmeros processos.

Laboratório de betões e agregados em Portugal

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." mantém um Laboratório de Materiais em Portugal com o objetivo de dar apoio no fabrico e controlo do betão a ser aplicado nas suas obras.

Acreditado pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade desde 1996, e tendo sido um dos primeiros laboratórios a obter esta Acreditação no domínio dos betões e agregados no país, o Laboratório de Materiais manteve em 2019 a sua acreditação no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC17025.

Ruído

Na atividade de Construção, o ruído pode constituir um fator de risco ambiental e social, em algumas fases e tipos de obra. Deste modo, as atividades mais ruidosas que sejam realizadas na proximidade de recetores sensíveis são planeadas de modo a minimizar o respetivo impacto - sempre que possível as atividades ruidosas são planeadas para serem realizadas em período diurno e fora de sábados, domingos e feriados.

Caso tal não seja de todo possível, é solicitada uma licença especial de ruído para a realização das mesmas.

Emissões

Seja nos escritórios ou nas suas instalações operacionais, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." trabalha para reduzir a sua pegada ecológica, através da redução das emissões de CO₂e inerentes às suas atividades.

No âmbito da sua certificação em gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recolhe dados relativos às emissões de CO₂e em Portugal, Brasil e Angola, sendo possível extrapolar os resultados obtidos para a generalidade das suas operações. As emissões são obtidas a partir de duas grandes fontes: deslocações feitas ao serviço da Empresa (avião, comboio e carro) e consumo de energia (eletricidade, combustíveis gasosos e líquidos).

A fonte de energia que maior peso representa nas emissões produzidas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." são os combustíveis líquidos, de origem fóssil, utilizados para a realização das obras.

Resíduos

A produção de resíduos é um dos aspetos ambientais com maior relevância ao nível do setor da Construção. A Empresa tem desenvolvido nos últimos anos campanhas de sensibilização e formação, com o objetivo de promover a segregação de resíduos e, conseqüentemente, a sua valorização. Estas campanhas são direcionadas não só para os colaboradores da Empresa, como também para todas as partes interessadas e intervenientes na gestão de resíduos, nomeadamente subempreiteiros e fornecedores.

Quando não é possível garantir soluções de reciclagem e/ou valorização os resíduos são encaminhados para locais devidamente autorizados e licenciados no quadro da realidade de cada geografia.

Reaproveitamento de peças retiradas na restauração da Ponte Hercílio Luz

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." venceu a licitação para reaproveitamento das peças retiradas durante o processo de restauração da Ponte Hercílio Luz, em Florianópolis, no Brasil.

Este reaproveitamento permite revitalizar cerca de 530 pequenas pontes no Estado de Santa Catarina, sendo que as peças têm que ser adequadas aos projetos locais pela própria Teixeira Duarte e fornecidas às respetivas prefeituras, para que estas deem andamento às necessárias revitalizações.

Colaborar na reutilização destes materiais, incluindo o seu tratamento e reciclagem, é importante não só pelos benefícios económicos e sociais que traz às localidades, mas também por se tratar de um modelo com fortes vantagens ambientais.

Note-se que, no processo de reabilitação e restauro da Ponte, executado com enorme sucesso pela Teixeira Duarte, foram retiradas peças de aço da ponte e da estrutura provisória de sustentação que somam cerca de 380 toneladas, além de mais 1.000 toneladas provenientes das treliças e torres montadas abaixo do vão central, feitas para sustentar a ponte durante a substituição das barras de olhal.

V. FACTOS SOCIETÁRIOS

Destaca-se neste âmbito a Assembleia Geral Anual, que se realizou em 22 de abril de 2019, e na qual ficou deliberado, por unanimidade:

Aprovar o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, o Balanço, as Contas da Sociedade e o Relatório e Parecer do Fiscal Único, relativos ao exercício de 2018, nos termos dos respetivos documentos oportunamente depositados.

Aprovar a proposta do Conselho de Administração para que os resultados líquidos da Sociedade apurados no exercício de 2018, 9.975.380,74€, tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal:	500.000,00€
Outras Reservas:	9.475.380,74€

Aprovar uma deliberação de confiança no Conselho de Administração, em cada um dos seus Membros e no Fiscal Único, bem como um voto de louvor pela forma como, no exercício findo, desempenharam as suas funções.

Refira-se ainda que, por deliberação da Assembleia Geral de 6 de maio de 2019, foram eleitos para exercer funções durante o quadriénio 2019/2022, as seguintes entidades:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: - Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Secretário: - José Pedro Poiães Cobra Ferreira,

Conselho de Administração:

Presidente: Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Administradores: Joel Vaz Viana de Lemos;

Pedro Miguel Pinho Plácido;

Fernando Frias Correia;

Pedro Miguel Martins Cardoso Costa;

José Magalhães Gonçalves;

Sérgio Paulo Reis Pereira.

Fiscal Único

Efetivo: Moore Stephens & Associados, SROC, S.A, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por António Gonçalves Monteiro – ROC.

Suplente: Ana Patrícia Correia Monteiro Varela – ROC.

Mais se informa que:

- No dia 28 de junho de 2019, o Conselho de Administração deliberou aceitar, com efeitos a partir de dia 30 de junho de 2019, a renúncia ao cargo de Administrador apresentada dia 27 de junho por Pedro Miguel Pinho Plácido;

- b. No dia 1 de outubro de 2019, Paulo Alfredo de Carvalho Serradas foi eleito para o cargo Administrador da TD-EC, para exercer funções juntamente com os demais titulares do cargo até ao final do mandato em curso (2019/2022);
- c. Já depois de findo o exercício, em 28 de fevereiro de 2020, em reunião da Assembleia Geral da Sociedade, foi aceite, com efeitos a essa data, a renúncia ao cargo de Administrador apresentada nesse mesmo dia por Fernando Frias Correia, conforme previamente acordado, do mesmo modo que se deliberou não proceder à eleição de qualquer outro membro para a Administração da Sociedade;
- d. Na sequência dos factos acima referidos, à data do presente Relatório de Gestão o Conselho de Administração da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é composto pelos seguintes membros:

Presidente: Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Administradores: Joel Vaz Viana de Lemos;

Pedro Miguel Martins Cardoso Costa;

José Magalhães Gonçalves;

Sérgio Paulo Reis Pereira; e

Paulo Alfredo de Carvalho Serradas.

VI. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO EXERCÍCIO

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atividade nas diversas áreas e mercados em que atua, destacando-se, no atual enquadramento global o facto de se estar a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia Covid-19, promovendo este Conselho que se atue em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde nos respetivos países em que as empresas do Grupo operam.

Neste enquadramento têm sido tomadas medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders*.

Refira-se a este propósito que não é possível quantificar os impactos resultantes desta situação, atendendo particularmente à natureza também indireta dos mesmos, bem como à imprevisibilidade da sua dimensão e duração.

Recorda-se ainda que, conforme acima exposto nos factos societários, em reunião da Assembleia Geral de 28 de fevereiro de 2020 foi aceite, com efeitos a essa data, a renúncia ao cargo de Administrador apresentada nesse mesmo dia pelo Senhor Eng.º Fernando Frias Correia, conforme previamente acordado, do mesmo modo que se deliberou não proceder à eleição de qualquer outro membro para a Administração da Sociedade.

PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prevê a continuidade das operações nas diferentes áreas e mercados em que tem vindo a atuar, ainda que, em resultado da atual situação de pandemia mundial COVID-19, perspetive uma redução do volume de atividade em relação ao apurado no exercício anterior em montantes ainda não quantificáveis.

Sem prejuízo disso, recorda-se que a Carteira de Encomendas da Construção se fixou em 31 de dezembro de 2019 no valor global de 1.418.893 milhares de euros.

VII. INFORMAÇÕES LEGAIS

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da sociedade não são titulares de quaisquer ações da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nem realizaram quaisquer operações com ações da sociedade durante o exercício de 2019.

Não se verificaram negócios entre a sociedade e os seus administradores.

A Empresa não efetuou transações com ações próprias sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência de contactos estabelecidos com a Comissão de Remunerações e em face do propósito assumido relativamente à distribuição por membros do Conselho de Administração e por trabalhadores de parte dos resultados apurados no exercício, procedeu-se, em cumprimento dos normativos atualmente em vigor, ao registo contabilístico do montante de 2.450.000,00 € (dois milhões e quatrocentos e cinquenta mil euros) como gasto do exercício de 2019, com a conseqüente redução da rubrica de resultados líquidos apurados nas demonstrações financeiras anexas a este Relatório e também sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

Deste modo, com a aprovação deste Relatório e Contas, fica também aprovada pelos Senhores Acionistas a possível distribuição de resultados, até àquele montante, pelos trabalhadores e pelos membros do Conselho de Administração, neste último caso conforme vier a ser deliberado pela Comissão de Remunerações.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados líquidos cuja proposta de aplicação aqui se apresenta, correspondem aos montantes apurados em 31 de dezembro de 2019 acrescidos do gasto de 2.450.000,00 € (dois milhões e quatrocentos e cinquenta mil euros) que, tendo sido previstos como passíveis de distribuir aos colaboradores e aos administradores – que se entende adequado manter apesar da situação de pandemia COVID-19 –, foram, em cumprimento dos normativos aplicáveis, registados como gasto do próprio exercício de 2019 nas demonstrações financeiras que integram este Relatório de Gestão e que, sendo aprovadas, confirmam, por um lado o acordo da acionista única em distribuir resultados aos colaboradores e aos membros do Conselho de Administração e, por outro, que o Resultado Líquido que é objeto de proposta de aplicação de Resultados é de 1.644.426,18 € (um milhão e seiscentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte seis euros e dezoito cêntimos).

Acresce ao acima referido que é também política da Teixeira Duarte privilegiar o reforço dos capitais próprios da sociedade.

Com esses pressupostos, o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apurados no exercício de 2019, no montante de 1.644.426,18 € (um milhão e seiscientos e quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte seis euros e dezoito cêntimos), tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal: 100.000,00 €

Outras Reservas: 1.544.426,18 €

Lagoas Park, 22 de abril de 2020

O Conselho de Administração,

(Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte)

(Joel Vaz Viana de Lemos)

(Pedro Miguel Martins Cardoso Costa)

(José Magalhães Gonçalves)

(Sérgio Paulo Reis Pereira)

(Paulo Alfredo de Carvalho Serradas)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I. BALANÇO

Rúbricas	Notas	2019	2018
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	26.333	31.093
Propriedades de investimento	9	265	263
Goodwill	11 e 12	26.140	30.497
Ativos intangíveis	6	39.107	40.368
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	12	216.586	248.644
Outros investimentos financeiros	21.1	30.284	11.077
Créditos a receber	21.1	235.664	282.926
Ativos por impostos diferidos	20	12.665	15.674
		587.044	660.542
Ativo corrente:			
Inventários	15	2.719	3.336
Clientes	21.1	303.657	291.603
Estado e outros entes públicos	21.1	11.082	10.408
Outros créditos a receber	21.1	404.588	444.857
Diferimentos	21.1	7.634	2.317
Ativos não correntes detidos para venda	21.1	5	5
Caixa e depósitos bancários	4	49.092	56.362
		778.777	808.888
Total do Ativo		1.365.821	1.469.430
Capital próprio e Passivo			
Capital próprio:			
Capital subscrito	29	280.000	280.000
Reservas legais	29	45.500	45.000
Outras reservas	29	112.537	103.062
Resultados transitados:			
Resultados transitados		102.667	102.689
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		(182.629)	(167.608)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio:			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		182.629	167.608
Outros ajustamentos em ativos financeiros	12	(76.061)	(33.281)
Outras variações no capital próprio	19	(38.779)	(4.232)
		425.864	493.238
Resultado líquido do período		1.645	9.975
Total do Capital próprio		427.509	503.213
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	18.1	20.589	16.413
Financiamentos obtidos	21.2	305.153	351.887
Passivos por impostos diferidos	20	2.057	1.706
Outras dívidas a pagar	21.2	11.110	43.760
		338.909	413.766
Passivo corrente:			
Fornecedores	21.2	147.479	165.003
Adiantamentos de clientes	21.2	77.609	51.243
Estado e outros entes públicos	21.2	14.271	12.219
Financiamentos obtidos	21.2	254.540	236.214
Outras dívidas a pagar	21.2	81.897	68.415
Diferimentos	21.2	23.607	19.357
		599.403	552.451
Total do Passivo		938.312	966.217
Total do Capital próprio e Passivo		1.365.821	1.469.430

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e gastos	Notas	2019	2018 "Reexpresso"
Vendas e serviços prestados	17	377.184	368.884
Subsídios à exploração		-	25
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	14	1.930	16.375
Variação nos inventários da produção	15	(5)	(42)
Trabalhos para a própria entidade	7	600	1.481
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(58.408)	(105.883)
Fornecimentos e serviços externos	25	(221.279)	(186.665)
Gastos com o pessoal	24	(88.079)	(78.272)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	(5)	10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(278)	(34.519)
Provisões (aumentos/reduções)	18.1	(4.995)	(1.438)
Aumentos/reduções de justo valor	9	2	11
Outros rendimentos	26	94.299	104.895
Outros gastos	27	(52.426)	(23.483)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48.540	61.379
Gastos de depreciação e de amortização	6, 7 e 12	(16.203)	(17.688)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32.337	43.691
Juros e rendimentos similares obtidos	23	24.328	33.028
Juros e gastos similares suportados	23	(52.189)	(62.815)
Resultado antes de impostos		4.476	13.904
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2.831)	(3.929)
Resultado líquido do período		1.645	9.975

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital									
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros de subsidiárias e associadas	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	1	280.000	44.000	88.058	(55.425)	76.014	-	63.695	-	16.004	512.346
Alterações no período:											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	19	-	-	-	-	-	-	(67.927)	-	-	(67.927)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	(9.431)	58.313	-	-	-	-	48.882
Aplicação de resultados		-	1.000	15.004	-	-	-	-	-	(16.004)	-
Outras operações reconhecidas em capital próprio		-	-	-	(63)	-	-	-	-	-	(63)
Resultado líquido do período	2	-	1.000	15.004	(9.494)	58.313	-	(67.927)	-	(16.004)	(19.108)
Resultado integral do período	3									9.975	9.975
Resultado integral do período	4=2+3										(9.133)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5=1+2+3	280.000	45.000	103.062	(64.919)	134.327	-	(4.232)	-	9.975	503.213
Saldo em 1 de janeiro de 2019	6	280.000	45.000	103.062	(64.919)	134.327	-	(4.232)	-	9.975	503.213
Alterações no período:											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	19	-	-	-	-	-	-	(34.547)	-	-	(34.547)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	(15.021)	(27.759)	-	-	-	-	(42.780)
Aplicação de resultados	29	-	500	9.475	-	-	-	-	-	(9.975)	-
Outras operações reconhecidas em capital próprio		-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)
Resultado líquido do período	7	-	500	9.475	(15.043)	(27.759)	-	(34.547)	-	(9.975)	(77.349)
Resultado integral do período	8									1.645	1.645
Resultado integral do período	9=7+8										(75.704)
Operações com detentores de capital no período:											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10=6+7+8	280.000	45.500	112.537	(79.962)	106.568	-	(38.779)	-	1.645	427.509

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2019	2018
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		316.019	307.414
Pagamentos a fornecedores		(289.722)	(311.458)
Pagamentos ao pessoal		(49.277)	(30.918)
Caixa gerada pelas operações		(22.980)	(34.962)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.942)	(30.355)
Outros recebimentos/pagamentos		15.111	28.726
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(14.811)	(36.591)
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
- Ativos fixos tangíveis		(5.458)	(7.983)
- Ativos intangíveis		(89)	(18)
- Investimentos financeiros	4	-	(40)
- Outros Ativos		-	(155)
- Partes relacionadas		(2.661)	(46.409)
Recebimentos provenientes de:			
- Ativos fixos tangíveis		604	1.567
- Investimentos financeiros	4	784	45.740
- Outros ativos		-	77
- Juros e rendimentos similares		6.570	17.535
- Dividendos	4	2.000	329
- Partes relacionadas		17.780	100.951
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		19.530	111.594
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
- Financiamento obtidos		176.387	128.804
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	22
- Partes relacionadas		361.945	359.695
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamento obtidos		(168.586)	(222.328)
- Amortização de contratos de locação financeira		-	(247)
- Juros e gastos similares		(32.054)	(25.292)
- Partes relacionadas		(342.215)	(280.780)
- Outras operações de financiamento		(473)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(4.996)	(40.126)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(277)	34.877
Efeito das diferenças de câmbio		(6.993)	(6.453)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	56.362	27.938
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	49.092	56.362

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

V. ANEXO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (adiante designada por Teixeira Duarte ou Empresa), número de pessoa coletiva 500.097.488, tem sede em Lagoas Park, foi constituída em 4 de janeiro de 1934 e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas.

Todos os valores deste anexo estão expressos em milhares de euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Em 1 de janeiro de 2018, a Teixeira Duarte considerou as empresas de Angola e da Venezuela como pertencentes a economias hiperinflacionárias, dando cumprimento à aplicação da IAS 29, com impactos significativos nos capitais próprios das sociedades. Contudo, em 1 de janeiro de 2019, a Teixeira Duarte deixou de considerar as empresas de Angola como pertencentes à economia hiperinflacionária, pelo facto da mesma ter deixado de ser considerada como economia hiperinflacionária.

Ainda em 31 de dezembro de 2018 a Teixeira Duarte alterou o modelo de mensuração de um conjunto de ativos de “classe homogénea”, do modelo de custo para modelo de revalorização, com um impacto significativo no aumento dos capitais próprios das empresas detentoras desses ativos.

Deste modo, as demonstrações financeiras das empresas para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, contemplam em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, o conjunto de impactos acima referidos, com efeito muito significativo nos capitais próprios da empresa.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há quaisquer efeitos nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

2.1 NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 A EMPRESA PROCEDEU ÀS SEGUINTES "REEXPRESSÕES"

Demonstração de resultados

Para efeitos comparativos com o período homólogo, as "reexpressões" efetuadas relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

Rendimentos e gastos	2018	"Reexpressão"	2018 "Reexpresso"
Vendas e serviços prestados	368.884	-	368.884
Subsídios à exploração	25	-	25
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	16.007	368	16.375
Variação nos inventários da produção	(42)	-	(42)
Trabalhos para a própria entidade	1.481	-	1.481
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(105.883)	-	(105.883)
Fornecimentos e serviços externos	(186.665)	-	(186.665)
Gastos com o pessoal	(78.272)	-	(78.272)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	-	10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(34.519)	-	(34.519)
Provisões (aumentos/reduções)	(1.070)	(368)	(1.438)
Aumentos/reduções de justo valor	11	-	11
Outros rendimentos	103.811	1.084	104.895
Outros gastos	(23.549)	66	(23.483)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	60.229	1.150	61.379
Gastos de depreciação e de amortização	(17.688)	-	(17.688)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	42.541	1.150	43.691
Juros e rendimentos similares obtidos	34.112	(1.084)	33.028
Juros e gastos similares suportados	(62.749)	(66)	(62.815)
Resultado antes de impostos	13.904	-	13.904
Imposto sobre o rendimento do período	(3.929)	-	(3.929)
Resultado líquido do período	9.975	-	9.975

No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, a reexpressão é referente à reclassificação dos montantes de garantias das rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados" para "Outros rendimentos" e "Outros gastos" respetivamente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita às propriedades de investimento, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

A Empresa integra todos os movimentos de sucursais eliminando as operações internas e, caso existam, os resultados derivados dos mesmos.

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido da diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias e associadas e a parte do investidor no justo valor líquido dos ativos e passivos contingentes identificáveis da associada, se positivas, são registadas como *Goodwill* ou mantidos na rubrica de investimentos em empresas subsidiárias e associadas. Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada (*Goodwill* negativo) é registada como ganho do período em que ocorre a aquisição, na rubrica "Outros rendimentos e ganhos".

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para o *Goodwill* em causa. A amortização é realizada de acordo com a seguinte vida útil estimada:

	Anos de vida útil
<i>Goodwill</i>	10

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas associadas e subsidiárias por contrapartida de "Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e associadas", e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de "Outros ajustamentos em ativos financeiros", bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Quando as perdas em subsidiárias e associadas excedem o investimento efetuado nessas entidades é reconhecida uma provisão até ao limite da participação nas mesmas.

b) Interesses em entidades conjuntamente controladas

As participações financeiras em entidades conjuntamente controladas foram integradas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controlo conjunto é adquirido. De acordo com este método, os ativos, passivos, gastos e rendimentos destas entidades foram integrados nas demonstrações financeiras, rubrica a rubrica, na proporção do controlo atribuível à empresa. As transações, os saldos e os dividendos distribuídos são eliminados na proporção do controlo atribuível à empresa.

A classificação dos investimentos financeiros como entidades conjuntamente controladas é determinada com base em acordos que regulam o controlo conjunto.

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento respeitam a edifícios detidos para arrendamento, apreciação de capital, ou ambos. São inicialmente registadas pelo seu preço de compra ou pelo seu custo à data de construção (caso se trate de investimento de construção própria), incluindo qualquer dispêndio diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, todas as propriedades de investimento, incluindo as que se encontram em construção, são mensuradas pelo respetivo valor que reflete as condições de mercado à data do balanço. Todos os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem e registados nas rubricas “Ganhos por aumentos de justo valor” ou “Perdas por reduções de justo valor”, consoante se tratem de ganhos ou perdas.

O justo valor de cada propriedade de investimento é determinado através de avaliações efetuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente direitos contratuais sobre programas de computador, direitos de superfície e concessão de exploração encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os ativos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6
Propriedade industrial	3 - 20

f) Locações

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como custos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

g) Inventários

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos

produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por depreciação de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respetivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

h) Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

i) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos a receber” e “Diferimentos” no ativo e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos” no passivo.

j) Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de ativos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

k) Contratos de construção

A empresa reconhece os réditos e os custos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contratos onerosos quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

l) Rédito

Os réditos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração dos resultados quando estão satisfeitas as condições seguintes:

- A empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos;
- A empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. Os réditos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rédito proveniente de juros, *royalties* e dividendos é reconhecido quando seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Empresa e o respetivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade. O rédito referente aos juros deve ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, o rédito relacionado com *royalties* deve ser reconhecido segundo o regime do acréscimo e de acordo com a substância do seu contrato e, por fim, o rédito dos dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito do acionista receber o pagamento.

m) Saldos e transações expressas em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em ganhos e perdas de financiamento do período em que são geradas.

n) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Contas a receber

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

Investimentos

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através de uma transação de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize num período de doze meses.

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respetivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Ativos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

Contas a pagar

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Financiamentos

Os financiamentos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos são registados inicialmente e reconhecidos no ativo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

o) Responsabilidades com pensões

A Empresa proporciona aos seus colaboradores um seguro de reforma constituído no âmbito de uma política social e de incentivos aos trabalhadores. Caracterizando-se pela sua natureza facultativa, é por decisão exclusiva da Administração que se efetuam as contribuições que em cada momento se afigurem adequadas, tendo em consideração o desempenho e a situação económica e financeira. Assim, as contribuições efetuadas são registadas como gasto na data em que são devidas.

Sem prejuízo da sua génese facultativa, a disponibilidade das contribuições efetuadas pela Empresa são exclusivamente as previstas na legislação fiscal aplicável.

p) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS) previsto no artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, do qual é a Teixeira Duarte, S.A. (Empresa-mãe), desde 1 de janeiro de 2012, a sociedade dominante.

O “Imposto sobre o rendimento do período” registado na demonstração dos resultados representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor. Os resultados tributáveis podem diferir dos resultados contabilísticos, uma vez que podem excluir diversos gastos e rendimentos que apenas sejam dedutíveis ou tributáveis em períodos futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal), conforme disposto na NCRF 25 - Impostos sobre o rendimento.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos contabilizados, sendo o montante dos mesmos ajustado em função das expectativas de utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

q) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

r) Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

s) Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa.

Nas demonstrações financeiras estão incluídos elementos com origem em diferentes moedas funcionais, de acordo com a moeda do ambiente económico em que a Empresa opera.

Transações e saldos

As transações em moeda diferente do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos e perdas associados realizados no exercício, bem como os potenciais, são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

Unidade operacional estrangeira e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro

As demonstrações financeiras das unidades operacionais estrangeiras e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como se segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras;
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de resultados são convertidos pela taxa média de câmbio, exceto em Angola e Venezuela, no exercício de 2018, e em 2019 apenas a Venezuela, que por se tratarem de economias hiperinflacionárias, são convertidos às taxas de câmbio em vigor na data das Demonstrações financeiras;
- As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separado no capital próprio.

3.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e ativos financeiros disponíveis para venda; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; vi) avaliação das propriedades de investimento, e vii) *Goodwill* e imparidades dos investimentos financeiros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As

alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. FLUXOS DE CAIXA

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	2019	2018
Numerário	627	660
Depósitos à ordem	47.154	48.010
Depósitos a prazo	1.311	7.692
	49.092	56.362

Fluxos das atividades de investimento

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respeitam às seguintes operações:

	2019	2018
Prestações acessórias da TDAP, S.A.	-	40

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respeitam às seguintes operações:

	2019	2018
Alienação da participação na MTS, S.A.	-	350
Alienação da participação na TDHOSP, S.A.	-	17.126
Alienação da participação na LUSOPONTE, S.A.	-	22.861
Reembolso de prestações suplementares da LUSOPONTE, S.A.	-	150
Reembolso de prestações suplementares da TDHOSP, S.A.	768	-
Reembolso de prestações acessórias AEBT, S.A.	-	282
Redução de capital da EMPA, S.A.	-	4.963
Reembolso de Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	16	8
	784	45.740

Os recebimentos provenientes de dividendos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram como segue:

	2019	2018
EPOS, S.A.	2.000	-
LUSOPONTE, S.A.	-	329
	2.000	329

5. PARTES RELACIONADAS

Empresa-mãe controladora final

Identificação: Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, Oeiras.

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e da alta direção da empresa

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram as seguintes:

	2019	2018
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	1.448	1.363

As remunerações atribuídas aos membros da alta direção da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram as seguintes:

	2019	2018
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	3.884	3.838

Saldos e transações

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com a empresa-mãe, empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Clientes		Adiantamentos de clientes		Fornecedores	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empresa-mãe:						
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	67.268	43.258	-	-	2.045	5.464
Subsidiárias:						
CBLG	12.441	12.876	-	-	(195)	(177)
EMPA, S.A.	775	227	-	-	5.755	7.432
EPOS, S.A.	2.390	3.503	-	-	111	1.388
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	4	66	-	-	5	7
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	155	152	-	-	-	4
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	2.592	2.178	-	-	11.317	10.553
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.	32.459	30.853	-	-	1.921	1.021
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.	1.789	2.118	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Macau)	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)	2.544	2.546	-	-	15.466	15.646
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	2	1	-	-	(106)	(79)
UTE - Viana	5.950	5.062	-	-	-	-
	61.101	59.582	-	-	34.274	35.795
Empreendimentos conjuntos:						
CONBATE, A.C.E.	9	33	-	-	1	1
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	10	-	-	2	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	189	182	-	-	35	28
DOURO LITORAL, A.C.E.	19	8	-	-	(21)	(28)
METROLIGEIRO, A.C.E.	32	32	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	267	267	-	-	88	88
TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.	7	7	-	-	55	55
TRÉS PONTO DOIS, A.C.E.	-	-	-	-	35	35
	523	539	-	-	195	179
Outras partes relacionadas:						
AEBT, S.A.	-	7	-	-	-	-
ALVALADE, Lda.	61	397	-	-	215	390
ANGOPREDIAL (S.U.), Lda.	-	8	-	-	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	1.080	1.162	-	-	1	6
AVENIDA, Lda.	659	750	-	-	113	21
C + PA, S.A.	-	-	-	-	371	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	2.870	2.995	-	-	1	8
CND (S.U.), Lda.	26.115	55.027	-	-	4.083	97
ESTA, S.A.	15	-	-	-	15	11
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	3.114	405	5.342	-	-	-
GO CORP, S.A.	1.391	1.346	-	-	142	25
IMOPEDROUÇOS, S.A.	9	-	-	-	36	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	7	1	-	-	20	24
SOMAFEL, S.A.	31	40	-	-	3.321	2.266
TDA (S.U.), Lda.	2.133	12.234	-	-	22.472	26.828
TDGI, S.A.	164	75	-	-	69	86
TDO, S.A.	12	48	-	-	304	408
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	81	122	-	-	694	11.163
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	750	846	-	-	477	591
Outros	5.007	9.224	-	-	1.830	1.218
	43.499	84.687	5.342	-	34.164	43.142
	172.391	188.066	5.342	-	70.678	84.580

	Financiamentos obtidos		Diferimentos		Outras contas a receber e a pagar	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empresa-mãe:						
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	-	43.605	(5.590)	3.216	402.439	444.084
Subsidiárias:						
CBLG	-	-	-	-	-	-
EMPA, S.A.	516	9.500	-	26	(464)	(2.402)
EPOS, S.A.	5.745	9.495	58	40	381	(271)
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	-	-	-	-	(1.352)	2
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	-	-	-	(218)	(1.412)
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	-	-	-	-	4.681	1.403
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.	-	-	-	-	7.689	29.350
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.	-	-	-	-	1	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Macau)	-	-	-	-	(186)	(182)
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)	-	-	-	140	(14.952)	(13.392)
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	-	-	(3)	(1)
UTE - Viana	-	-	-	-	27	-
	6.261	18.995	58	206	(4.396)	13.095
Empreendimentos conjuntos:						
CONBATE, A.C.E.	-	-	-	-	1	1
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	455	455	-	-	4	(12)
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	260	260	-	-	(10)	(16)
DOURO LITORAL, A.C.E.	-	-	-	-	35	18
METROLIGEIRO, A.C.E.	-	-	-	-	13	13
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	(7)	(7)	-	-	6	6
TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.	-	-	-	-	-	-
TRÉS PONTO DOIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	-
	708	708	-	-	49	10
Outras partes relacionadas:						
AEBT, S.A.	-	-	-	-	-	-
ALVALADE, Lda.	-	-	-	-	105	22
ANGOPREDIAL (S.U.), Lda.	-	-	-	-	8	2
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	-	-	-	-	44	17
AVENIDA, Lda.	-	-	-	-	63	-
C + PA, S.A.	55.496	52.366	-	-	(178)	(896)
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	-	-	-	-	77	38
CND (S.U.), Lda.	-	-	-	-	411	1.259
ESTA, S.A.	876	-	-	-	98	(12)
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	-	-	-	-	-	-
GO CORP, S.A.	8.829	7.115	-	-	7	(116)
IMOPEDROUÇOS, S.A.	10.924	9.889	-	-	(31)	(175)
LAGOAS HOTEL, S.A.	3.950	4.460	-	-	53	(62)
SOMAFEL, S.A.	3.092	4.090	(11)	(1.904)	569	(625)
TDA (S.U.), Lda.	-	-	-	-	15.617	3.001
TDGI, S.A.	5.400	2.808	-	-	248	(70)
TDO, S.A.	73.351	26.969	-	-	(9.106)	(508)
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	4.293	176	-	-	(633)	79
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	-	-	-	-	49.307	61.812
Outros	10.134	18.633	320	230	861	1.803
	176.345	126.506	309	(1.674)	57.520	65.569
	183.314	189.814	(5.223)	1.748	455.612	522.758

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com a empresa-mãe, empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas foram como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Rendimentos financeiros		Outros rendimentos		Serviços obtidos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empresa-mãe:								
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	778	875	17.408	17.922	(969)	(1.248)	7.701	6.577
Subsidiárias:								
CBLG	-	-	-	-	523	476	-	-
EMPA, S.A.	76	-	-	-	-	-	(39)	106
EPOS, S.A.	1.388	718	-	-	1.740	4.582	2.144	1.880
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	9	17	5	-	-	112	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	-	-	-	-	-	-	(787)
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	613	1.522	-	-	-	(4)	3.024	4.376
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.	493	3.378	1.635	4.604	99	420	495	752
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.	(421)	1.202	-	-	7	137	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Macau)	-	-	-	-	7	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)	2.393	6.755	-	-	1.314	1.426	-	3
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	-	-	92	19	3	2
UTE - Viana	-	-	-	-	3.421	4.861	-	-
	4.551	13.592	1.640	4.604	7.203	12.029	5.627	6.332
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, A.C.E.	89	108	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	19	13	-	-	-	-	-	3
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	6	5	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	45	37	-	-	-	-	2	9
	159	163	-	-	-	-	2	12
Outras partes relacionadas:								
ALVALADE, Lda.	435	634	-	-	88	58	7	22
ANGOPREDIAL (S.U.), Lda.	15	8	-	-	-	-	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	88	56	-	-	1	47	13	7
AVENIDA, Lda.	136	27	-	-	(6)	8	-	-
C + PA, S.A.	12	-	-	-	-	-	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	142	87	-	53	6	61	3	39
CND (S.U.), Lda.	1.541	7.855	15	109	37	3.312	220	277
GO CORP, S.A.	39	-	-	-	661	737	146	69
HOTEL BAÍA (S.U.), Lda.	266	224	-	559	-	(203)	41	6
HOTEL TRÓPICO, S.A.	416	259	-	-	94	1.343	42	73
LAGOAS HOTEL, S.A.	128	1	-	-	3	-	61	54
SOMAFEL, S.A.	573	(212)	-	-	207	980	8.306	2.767
TDA (S.U.), Lda.	519	460	401	145	131	1.308	758	721
TDGI, S.A.	1.018	235	-	-	37	(5)	149	142
TDO, S.A.	213	2	-	-	(3)	(10)	-	161
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	469	10	-	73	(76)	(23)	-	378
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	456	6	2.257	2.733	486	(53)	1.663	2.112
Outros	16.754	1.754	41	(1.348)	985	1.358	850	1.455
	23.220	11.406	2.714	2.324	2.651	8.918	12.259	8.283
	28.708	26.036	21.762	24.850	8.885	19.699	25.589	21.204

	Gastos com o pessoal		Gastos financeiros		Outros gastos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empresa-mãe:						
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	1	173	1.521	704	1.221	12
Subsidiárias:						
CBLG	-	-	-	-	-	-
EMPA, S.A.	(572)	(453)	119	264	-	-
EPOS, S.A.	-	4	341	276	-	13
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.	17	-	961	-	37	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Colômbia, S.A.S.	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Macau)	-	-	-	-	1	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)	-	-	6.196	805	(5.294)	342
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	-	-	(2)	150
UTE - Viana	-	-	-	-	-	-
	(555)	(449)	7.617	1.345	(5.258)	505
Empreendimentos conjuntos:						
CONBATE, A.C.E.	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	-	18	16	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	-	-	-	8	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	-	-	-	-	-	-
	-	-	18	24	-	-
Outras partes relacionadas:						
ALVALADE, Lda.	-	-	183	423	-	-
ANGOPREDIAL (S.U.), Lda.	-	-	-	-	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	-	-	-	-	-	-
AVENIDA, Lda.	-	-	91	-	-	-
C + PA, S.A.	-	-	2.171	1.912	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	-	-	-	-	-	-
CND (S.U.), Lda.	-	-	-	-	-	-
GO CORP, S.A.	-	-	324	219	-	-
HOTEL BÁIA (S.U.), Lda.	-	-	140	-	-	-
HOTEL TRÓPICO, S.A.	-	-	-	-	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	28	16	163	251	-	-
SOMAFEL, S.A.	-	-	185	(874)	-	-
TDA (S.U.), Lda.	-	-	-	5	6	-
TDGI, S.A.	-	44	147	84	-	-
TDO, S.A.	-	-	2.903	617	72	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	-	1	206	30	-	-
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	-	38	290	-	-	-
Outros	(214)	(5)	1.117	1.364	24	70
	(186)	94	7.920	4.031	102	70
	(740)	(182)	17.076	6.104	(3.935)	587

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Transferências e abates	Alienações	Saldo Final
Ativo bruto:					
Programas de computador	4.197	95	(3)	-	4.289
Propriedade industrial e outros direitos	44.855	-	-	-	44.855
Ativos intangíveis em curso	-	743	-	-	743
	49.052	838	(3)	-	49.887
Amortizações acumuladas:					
Programas de computador	4.081	94	(4)	-	4.171
Propriedade industrial e outros direitos	4.603	2.006	-	-	6.609
	8.684	2.100	(4)	-	10.780
Valor líquido dos Ativos intangíveis	40.368				39.107

A rubrica "Propriedade industrial e outros direitos" refere-se essencialmente à concessão da "Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto De La Guaira", por um período de 20 anos, para a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do referido terminal.

Com referência a 31 de dezembro de 2019, com base no plano de negócio previsional, a gestão não identificou indícios de imparidade.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Transferências e abates	Alienações	Saldo Final
Ativo bruto:					
Programas de computador	4.164	37	-	(4)	4.197
Propriedade industrial e outros direitos	44.855	-	-	-	44.855
	49.019	37	-	(4)	49.052
Amortizações acumuladas:					
Programas de computador	3.851	234	-	(4)	4.081
Propriedade industrial e outros direitos	2.597	2.006	-	-	4.603
	6.448	2.240	-	(4)	8.684
Valor líquido dos Ativos intangíveis	42.571				40.368

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
Ativo bruto:						
Terrenos e recursos naturais	1	-	-	-	-	1
Edifícios e outras construções	20.224	6	12	(209)	(130)	19.903
Equipamento básico	115.949	3.168	489	(1.588)	(3.154)	114.864
Equipamento de transporte	25.699	892	-	(34)	(3.654)	22.903
Ferramentas e utensílios	28.642	1.302	99	(2.835)	(399)	26.809
Equipamento administrativo	9.213	246	-	(505)	(20)	8.934
Outros ativos fixos tangíveis	181	-	-	2	-	183
	199.909	5.614	600	(5.169)	(7.357)	193.597
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	12.642	689	-	(173)	(125)	13.033
Equipamento básico	101.041	5.794	-	(542)	(3.098)	103.195
Equipamento de transporte	21.768	1.188	-	(34)	(3.593)	19.329
Ferramentas e utensílios	24.561	1.760	-	(2.825)	(396)	23.100
Equipamento administrativo	8.628	315	-	(502)	(17)	8.424
Outros ativos fixos tangíveis	176	-	-	7	-	183
	168.816	9.746	-	(4.069)	(7.229)	167.264
Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis	31.093					26.333

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico e ferramentas e utensílios.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
Ativo bruto:						
Terrenos e recursos naturais	1	-	-	-	-	1
Edifícios e outras construções	21.284	236	161	(1.428)	(29)	20.224
Equipamento básico	122.378	4.236	402	(5.439)	(5.628)	115.949
Equipamento de transporte	29.014	1.229	504	(2.217)	(2.831)	25.699
Ferramentas e utensílios	27.621	1.949	408	(1.138)	(198)	28.642
Equipamento administrativo	10.069	327	6	(605)	(584)	9.213
Outros ativos fixos tangíveis	181	-	-	-	-	181
Ativos fixos tangíveis em curso	172	153	-	(325)	-	-
	210.720	8.130	1.481	(11.152)	(9.270)	199.909
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	12.882	1.081	-	(1.292)	(29)	12.642
Equipamento básico	104.501	6.814	-	(5.344)	(4.930)	101.041
Equipamento de transporte	25.527	1.275	-	(2.217)	(2.817)	21.768
Ferramentas e utensílios	24.232	1.605	-	(1.114)	(162)	24.561
Equipamento administrativo	9.390	316	-	(606)	(472)	8.628
Outros ativos fixos tangíveis	176	-	-	-	-	176
	176.708	11.091	-	(10.573)	(8.410)	168.816
Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis	34.012					31.093

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

8. LOCAÇÕES

Locação operacional

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor dos pagamentos mínimos da locação operacional não canceláveis era exigível como segue:

	2019	2018
2019	-	25
2020	8	8
2021	1	1
	9	34

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram reconhecidos gastos referentes a contratos de locação operacional como segue:

	2019	2018
Serviço de autocarte e gestão	6	5
Aluguer de viaturas	36	12
Seguros e outros	10	4
	52	21

Estes gastos foram reconhecidos na rubrica de Fornecimentos e serviços externos.

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na mensuração da rubrica das propriedades de investimento, foi utilizado o critério do justo valor (Nota 3.2.c)).

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos na rubrica de propriedades de investimento foram como segue:

	2019	2018
Edifícios e outras construções	265	263

O justo valor de cada propriedade de investimento foi determinado através de avaliações, efetuadas por um perito avaliador independente registado na C.M.V.M., de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos de comparativos de mercado ou de custo de reposição e dos múltiplos de rendimentos, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield de 8%;
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento.

As quantias referentes a propriedades de investimento reconhecidas em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram:

	2019	2018
Rendimentos:		
Rendas de propriedades de investimento	27	25
	27	25
Gastos operacionais diretos:		
Geraram rendimentos de rendas	(5)	(3)
	(5)	(3)
	22	22

A rubrica “Gastos” é maioritariamente constituída por despesas de condomínio, taxa de conservação de esgotos e imposto municipal sobre imóveis.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2019	2018
Saldo em 1 de janeiro	263	252
Varição no justo valor	2	11
Saldo em 31 de dezembro	265	263

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias referentes a perdas de imparidade e reversões de ativos reconhecidos em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram:

	2019					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	
Dívidas a receber (Nota 21.1)	55.734	5.372	(5.108)	-	(5.326)	50.672
Inventários (Nota 15)	393	8	(3)	-	(94)	304
Outras contas a receber (Nota 21.1)	217	14	-	(10)	-	221
	56.344	5.394	(5.111)	(10)	(5.420)	51.197

	2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	
Dívidas a receber (Nota 21.1)	27.079	35.936	(1.623)	-	(5.658)	55.734
Inventários (Nota 15)	640	18	(28)	-	(237)	393
Outras contas a receber (Nota 21.1)	81	206	-	(71)	1	217
	27.800	36.160	(1.651)	(71)	(5.894)	56.344

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos clientes e outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.

11. GOODWILL

As quantias referentes a *Goodwill* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram:

	2019		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias	43.567	(17.427)	26.140

	2018		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias	43.567	(13.070)	30.497

No exercício findo a 31 de dezembro de 2019, com base no plano de negócio previsional da subsidiária, a gestão não identificou indícios de imparidade.

12. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa tinha registado na rubrica Participações financeiras – método da equivalência patrimonial os seguintes montantes distintos por investimentos:

	2019	2018
	Quantias líquidas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias	216.586	248.644

Empresas associadas

No período findo em 31 de dezembro de 2019, a Empresa participava nas seguintes empresas associadas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CINTEL - Construção do Interceptor de Esgotos de Lisboa, Lda.	Av. 24 de Julho, nº 24, Lisboa	25,00%

Por se encontrar em processo de liquidação, a sua participada CINTEL, Lda., não dispunha de demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2019 e 2018, aquando do encerramento de contas da Empresa.

Investimentos em subsidiárias

No período findo em 31 de dezembro de 2019 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em subsidiárias, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ADOQUINVAR - Adoquines Vargas, C.A.	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela	49,00%
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edificio Centro Altamira, Piso 5, Oficina 54 - Venezuela	57,20%
CONLUVAR - Consorcio Minero Luso Vargas	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	49,00%
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, nº 800 - Belo Horizonte - Brasil	99,99%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	Avenida Francisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador	61,00%
OPSUT - Consorcio Octavo Proyecto de Servicio Universal de Telecomunicaciones	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas n.º 4 - Fração 4 D - Funchal - Portugal	100,00%
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Constructions Services (EUA), LLC	New Jersey - Estados Unidos da América	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	Bogota, D.C. - Colômbia	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25, Apr. 26 e 28 - 3º andar - Macau	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	49,00%
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	99,94%
TEIXEIRA DUARTE PERÚ - Ingeniería y Construcciones, S.A.C.	Lima - Perú	80,00%
UTE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24-7º - Madrid - Espanha	30,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas subsidiárias em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ADOQUINVAR, C.A.	117	78	112	77	215	4	5	1
CBLG	18.579	16.329	19.167	16.936	2	22	(589)	(607)
CONLUVAR	74	19	74	16	42	9	-	3
EMPA, S.A.	56.006	49.163	30.394	9.312	66.169	48.133	(4.614)	1.990
EPOS, S.A.	47.675	35.320	35.859	25.159	64.899	58.095	4.358	3.450
GUAYAQUIL II	20.664	11.940	15.477	11.711	37.797	1.643	4.961	230
TDAP, S.A.	90	90	18	21	3	-	-	(4)
TEGAVEN, C.A.	9	5	69	75	5	5	(60)	70
TEIXEIRA DUARTE - C.S. (EUA), LLC	1.066	1.230	1.278	1.248	-	242	(194)	(163)
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Colômbia), S.A.S.	2.860	2.931	2.351	2.488	3.093	5.512	61	307
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Angola, Lda. (a)	323.990	347.519	102.536	129.753	38.681	48.873	(4.444)	11.948
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Macau, Lda.	199	196	201	-	-	-	(2)	(1)
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Moçambique, Lda.	57.001	60.820	18.567	21.944	38.157	30.244	(345)	(1.292)
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	29.049	25.435	17.934	18.961	15.356	13.728	4.557	1.690
TEIXEIRA DUARTE PERÚ - I.C., S.A.C.	41	39	289	224	15	-	(55)	(76)
UTE VIANA	2.544	2.780	2.517	2.669	137	630	7	91
	559.964	553.894	246.843	240.594	264.571	207.140	3.646	17.637

(a) - Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções (Angola), Lda tem no seu capital próprio os montantes de 40.582.milhares de euros e 2.382 milhares de euros, respetivamente, referente a prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Em 1 de janeiro de 2019, o grupo Teixeira Duarte deixou de considerar as empresas de Angola como pertencentes a economias hiperinflacionárias, com impacto no montante de 18.750 milhares de euros nos capitais próprios da Empresa, por via da desvalorização cambial.

Em 31 de dezembro de 2018, o modelo de mensuração do grupo Teixeira Duarte de um conjunto de ativos de “classe homogénea” alterou do modelo de custo para o modelo de revalorização. Esta alteração registou um impacto acumulado em 2019 de 98.697 milhares de euros no capital próprio da Empresa.

As partes de capital em empresas subsidiárias tiveram os seguintes movimentos no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	224.057	34.854	258.911
Redução	(40.633)	-	(40.633)
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:	-	-	-
- Efeito no resultado do exercício	16.375	-	16.375
- Efeito em capitais próprios	49.470	-	49.470
Efeitos de conversão cambial	(625)	-	(625)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	248.644	30.497	279.141
Saldo em 1 de janeiro de 2019	248.644	30.497	279.141
Aumento	20.246	-	20.246
Redução	(9.431)	-	(9.431)
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:	-	-	-
- Efeito no resultado do exercício	1.930	-	1.930
- Efeito em capitais próprios	(42.775)	-	(42.775)
- Dividendos recebidos	(2.027)	-	(2.027)
Efeitos de conversão cambial	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	216.586	26.140	242.726

O detalhe dos investimentos em subsidiárias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como se segue:

	Partes de capital	
	2019	2018
ADOQUINVAR, C.A.	3	-
CONLUVAR	-	2
EMPA, S.A.	25.613	39.851
EPOS, S.A.	14.270	10.161
GUAYAQUIL II	1.024	140
TDAP, S.A.	-	29
TEIXEIRA DUARTE - C.S. (EUA), LLC	32	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Colômbia), S.A.S.	509	443
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Angola, Lda.	144.696	172.308
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Macau, Lda.	159	157
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Moçambique, Lda.	19.164	19.050
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	11.108	6.470
UTE VIANA	8	33
	216.586	248.644

O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é referente a:

	2019	2018
Cobertura de prejuízos da TEIXEIRA DUARTE - E.C. Angola, Lda.	20.246	-

A redução ocorrida no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é referente a:

	2019	2018
Redução de Capital da EMPA, S.A.	9.431	4.963
Redução de Capital da TDAP, S.A.	-	35.670
	9.431	40.633

A Empresa tem registado no período findo em 31 de dezembro de 2019, um *Goodwill* no montante 26.140 milhares de euros referente à participação na sociedade EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., o qual, desde 2016, passou a ser amortizado num período de 10 anos.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, pode ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ADOQUINVAR, C.A.	2	-	-	-	-	-
CBLG	-	-	-	-	-	-
CONLUVAR	-	2	-	-	-	-
EMPA, S.A.	(4.614)	1.990	(193)	(4.490)	-	-
EPOS, S.A.	4.952	3.450	1.157	(1.411)	2.000	-
GUAYAQUIL II	883	136	-	-	-	-
TDAP, S.A.	-	(4)	3	-	-	-
TEGAVEN, C.A.	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - C.S. (EUA), LLC	-	(146)	-	(7)	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Colômbia), S.A.S.	61	307	5	(23)	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Angola, Lda.	(3.554)	9.559	(44.301)	55.684	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Macau, Lda.	(2)	(1)	4	7	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda.	(354)	(633)	467	83	-	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	4.554	1.689	83	96	-	-
UTE VIANA	2	27	-	(469)	27	-
	1.930	16.376	(42.775)	49.470	2.027	-

Em 31 de dezembro de 2019 a empresa tinha constituídas Provisões para partes de capital de empresas subsidiárias, no montante total de 843 milhares de Euros (Nota 18).

13. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2019, foi aplicado o método de consolidação proporcional aos empreendimentos conjuntos em que a Empresa participava. São eles:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CONBATE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	20,00%
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	56,76%
DOURO LITORAL, A.C.E.	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, sala C - Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.- Douro Litoral Obras Especiais, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	40,00%
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, A.C.E.	Edifício Central Park, Rua Alexandre Herculano, Nº 1 - 4º Piso, Linda-a-Velha	50,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	Rua Abranches Ferrão, Nº 10 – 5º F, Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	Edifício 6, Piso 1, Lagoas Park, Oeiras	25,00%
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL - Metro de Superfície, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	57,30%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, A.C.E.	Av. Das Forças Armadas, 125 - 2ºC, Lisboa	50,00%

Em resultado da aplicação do método de consolidação proporcional, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
CONBATE, A.C.E.	389	318	300	171	12	14	(57)	(36)
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	282	296	429	479	80	30	37	(9)
DOURO LITORAL, A.C.E.	2.566	2.750	1.200	1.275	15	66	(110)	(91)
D.L.O.E., A.C.E.	504	499	190	(174)	-	9	(8)	2
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE, A.C.E.	-	10	-	8	-	5	-	(14)
METROLIGEIRO, A.C.E.	8	6	29	23	-	-	(3)	(17)
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	240	205	242	206	36	28	-	-
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL, A.C.E.	110	110	110	110	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.	-	181	-	178	-	-	-	-
	4.099	4.382	2.500	2.282	143	153	(141)	(165)

Para efeitos de aplicação do método de consolidação proporcional, foram eliminados os ganhos não realizados em transações com empreendimentos conjuntos, proporcionalmente ao interesse nos mesmos. Os rendimentos e ganhos bem como os gastos e perdas intragrupo também foram eliminados por inteiro.

14. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS ÀS SUBSIDIÁRIAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nos períodos findos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Empresa apresentava as seguintes montantes em resultados nos investimentos em participações financeiras subsidiárias e empreendimentos conjuntos:

	2019	2018
Rendimentos:		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	10.455	17.160
Gastos:		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(8.525)	(784)
Outros	-	(368)
	1.930	16.008

15. INVENTÁRIOS

Os movimentos ocorridos por rubricas de mercadorias, de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, produtos e trabalhos em curso e produtos acabados e intermédios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

	2019							Perdas por imparidades acumuladas	Quantias líquidas
	Quantias brutas								
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção	Saldo final		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3.396	-	687	57.020	(58.408)	-	2.695	(304)	2.391
Produtos acabados e intermédios	333	-	-	-	-	(5)	328	-	328
	3.729	-	687	57.020	(58.408)	(5)	3.023	(304)	2.719

	2018							Perdas por imparidades acumuladas	Quantias líquidas
	Quantias brutas								
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção	Saldo final		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	5.468	2	(2.101)	105.910	(105.883)	-	3.396	(393)	3.003
Produtos acabados e intermédios	375	-	-	-	-	(42)	333	-	333
	5.843	2	(2.101)	105.910	(105.883)	(42)	3.729	(393)	3.336

16. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Empresa tinha as suas contas influenciadas pelos seguintes valores, referentes a contratos de construção (a):

	2019	2018
Custos estimados	2.108.338	1.858.854
Custos incorridos em períodos anteriores	1.155.438	895.292
Custos incorridos no período	310.360	333.881
Custos incorridos acumulados	1.465.798	1.229.173
Valor do contrato	2.235.079	2.016.025
Rédito de períodos anteriores	1.180.347	1.023.887
Rédito do período	289.234	235.518
Rédito acumulado	1.469.581	1.259.405
Quantia de adiantamentos recebidos	73.653	96.180
Quantia de retenções	4.291	3.685

(a) – Inclui as obras em período de garantia

17. RÉDITO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o rédito reconhecido pela empresa tinha a seguinte decomposição:

	2019	2018
Vendas e prestações de serviços	377.184	368.884
Royalties (Nota 26)	137	4.309
Juros (Nota 23 e 26)	22.734	24.963
Dividendos	-	439
	400.055	398.595

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o volume de negócios da Empresa estava geograficamente distribuído da seguinte forma:

	2019	2018
	Vendas e prestações de serviços	Vendas e prestações de serviços
Angola	36.207	86.055
Argélia	97.132	115.560
Brasil	80.582	59.884
Portugal	144.960	91.273
Venezuela	14.922	14.490
Outros	3.381	1.622
	377.184	368.884

18. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

18.1 PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi como segue:

2019						
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Redução	Transferência	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
Garantias a clientes	9.189	3.082	(187)	-	(448)	11.636
Processos judiciais em curso	1.364	628	(75)	-	(11)	1.906
Contratos onerosos	3.034	3.583	(2.602)	-	(2)	4.013
Outras provisões	2.826	630	(64)	4	(362)	3.034
	16.413	7.923	(2.928)	4	(823)	20.589

2018						
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Redução	Transferência	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
Garantias a clientes	10.202	869	(393)	-	(1.489)	9.189
Processos judiciais em curso	-	1.363	-	-	1	1.364
Contratos onerosos	533	2.879	(377)	-	(1)	3.034
Outras provisões	5.736	451	(3.721)	-	360	2.826
	16.471	5.562	(4.491)	-	(1.129)	16.413

As "Outras provisões" incluem provisões relativas a partes de capital as quais destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas, com capitais próprios negativos.

Os movimentos ocorridos nas provisões para partes de capital no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram como segue:

2019					
	Saldo inicial	Reforço		Efeitos de conversão cambial	Saldo final
		Resultado líquido	Capital próprio		
Empresas associadas	38	-	-	-	38
Empresas subsidiárias	534	630	4	(363)	805
	572	630	4	(363)	843

2018					
	Saldo inicial	Reforço		Efeitos de conversão cambial	Saldo final
		Resultado líquido	Capital próprio		
Empresas associadas	38	-	-	-	38
Empresas subsidiárias	95	446	1	(8)	534
	133	446	1	(8)	572

18.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Processos fiscais

Na sequência de diversas inspeções aos exercícios de 2008 a 2011, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade nesses anos detida diretamente a 100% do seu capital social pela Empresa, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por essa participada:

	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2008	36.573	45.938
2009	46.203	24.807
2010	5.123	6.467
2011	12.779	3.213

Natureza das correções efetuadas:

(a) Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2008 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à Empresa, sociedade dominante naqueles exercícios. A Empresa contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2008 a 2011.

Com referência a esta correção, e tendo por base argumentos de suporte fundamentalmente idênticos por parte da AT, informa-se que a Empresa obteve desfecho favorável no âmbito do IRC de 2007, por Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, esperando-se idêntico desfecho nos restantes exercícios em disputa.

(b) Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF. A Empresa, na qualidade de sociedade dominante no exercício de 2008, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Em consequência de uma inspeção realizada pela AT aos elementos contabilísticos da Empresa do exercício de 2008, foi corrigido o respetivo lucro tributável apurado à data naquele exercício, no montante de 35.467 milhares de euros.

Outros processos

Relativamente a esta correção a Empresa, na qualidade de sociedade dominante do grupo de sociedades vigente à data, contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

19. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As cotações utilizadas para converter para Euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos períodos findos naquelas datas:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Bolívar Soberano Venezuelano (VES)	58.228,6642	813,5683	7057,19%	58.228,6642	813,5683	7057,19%
Dinar Argelino (DZD)	133,4442	135,5660	-1,57%	133,5831	137,5775	-2,90%
Dinar Kuwaitiano (KWD)	0,3402	-	0,00%	0,3402	-	0,00%
Dinar Marroquino (MAD)	10,7442	10,9560	-1,93%	10,7926	11,0913	-2,69%
Dinar Tunisino (TND)	3,1329	3,4485	-9,15%	3,2834	3,1193	5,26%
Dirhan dos Estados Árabes Unidos (AED)	4,1260	4,2058	-1,90%	4,1188	4,3374	-5,04%
Dólar Americano (USD)	1,1234	1,1450	-1,89%	1,1214	1,1803	-4,99%
Escudo Cabo Verdiano (CVE)	110,2650	110,2650	0,00%	110,2650	110,2650	0,00%
Kwanza Angolano (AON)	536,2617	353,0155	51,91%	410,1322	353,0155	16,18%
Libra Esterlina do Reino Unido (GBP)	0,8508	0,8945	-4,89%	0,8773	0,8859	-0,97%
Metical Moçambicano (MZN)	68,7000	70,2400	-2,19%	69,4985	71,2377	-2,44%
Novo Sol Peruano (PEN)	3,7196	3,8667	-3,80%	3,7458	3,8807	-3,48%
Pataca Macaense (MOP)	9,0097	9,2365	-2,46%	9,0480	9,5269	-5,03%
Peso Colombiano (COP)	3.690,6300	3.718,3900	-0,75%	3.690,8038	3.512,5138	5,08%
Rand Sul Africano (ZAR)	15,7773	16,4594	-4,14%	16,1924	15,5474	4,15%
Real Brasileiro (BRL)	4,5157	4,4440	1,61%	4,4195	4,2980	2,83%
Rial do Qatar (QAR)	4,0892	4,1696	-1,93%	4,0829	4,2996	-5,04%
Rublo Russo (RUB)	69,9563	79,7153	-12,24%	72,7949	73,7887	-1,35%

As diferenças de câmbio líquidas reconhecidas no capital próprio nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram como segue:

	Diferenças de câmbio líquidas
Saldo em 1 de janeiro de 2018	63.695
Diferenças de câmbio positivas	5.336
Diferenças de câmbio negativas	(73.263)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(4.232)
Saldo em 1 de janeiro de 2019	(4.232)
Diferenças de câmbio positivas	4.540
Diferenças de câmbio negativas	(39.087)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(38.779)

20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. Sobre o lucro tributável de IRC, a Empresa está sujeita a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%.

Adicionalmente, a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros encontra-se sujeita a Derrama Estadual, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente.

A Empresa está igualmente sujeita a tributação autónoma, às taxas e sobre os encargos, despesas e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável da Empresa, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

Nos termos do Código do IRC, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos para os gerados no período de tributação de 2017 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados *a posteriori*, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções fiscais a períodos de tributação passíveis de revisão não terão um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2019.

O encargo de imposto registado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pode ser apresentado do seguinte modo:

	2019	2018
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	166	4.947
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	5.551	1.563
	5.717	6.510
Imposto diferido:		
Imposto diferido em Portugal	(4.508)	83
Imposto diferido em outras jurisdições	1.622	(2.664)
	(2.886)	(2.581)
	2.831	3.929

A relação, em Portugal, entre o gasto e o lucro contabilístico, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

	2019	2018
Resultado líquido do período	1.645	9.975
Ajustamentos para o lucro tributável:		
Diferenças definitivas:		
- A acrescer	22.997	40.964
- A deduzir	(17.700)	(65.844)
Diferenças temporárias:		
- A acrescer	5.238	39.799
- A deduzir	(3.982)	(3.739)
Lucro tributável	8.198	21.155
Matéria coletável	8.198	21.155
Coleta total (inclui derrama estadual)	1.936	5.192
Crédito de imposto por dupla tributação internacional	(2.051)	(825)
Outras componentes do imposto sobre o rendimento:		
Tributação autónoma	166	290
Derrama municipal	115	290
Imposto corrente	166	4.947
Imposto diferido	(4.508)	83
Gasto de imposto sobre o rendimento	(4.342)	5.030

A taxa de imposto efetivo nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, era como segue:

	2019	2018
Imposto corrente	5.717	6.510
Resultado antes de impostos	4.476	13.904
Taxa de imposto efetiva	127,73%	46,82%

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram como segue:

	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Constituição Resultado líquido	Reversão Resultado líquido	Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	
Ativos por impostos diferidos:						
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	25	-	-	-	-	25
Prejuízos fiscais reportáveis	3.562	128	(1.610)	(290)	-	1.790
Dupla tributação internacional	10.334	4.143	-	-	(5.533)	8.944
Obras com prejuízo	683	223	(38)	38	-	906
Outras provisões tributadas	1.069	-	(63)	(6)	-	1.000
	15.673	4.494	(1.711)	(258)	(5.533)	12.665
Passivos por impostos diferidos:						
Propriedades de investimento	34	-	-	-	-	34
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	1.672	49	(152)	454	-	2.023
	1.706	49	(152)	454	-	2.057

	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Constituição Resultado líquido	Reversão Resultado líquido	Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	
Ativos por impostos diferidos:						
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	25	-	-	-	-	25
Prejuízos fiscais reportáveis	1.383	2.739	(337)	(141)	(81)	3.563
Dupla tributação internacional	10.322	-	-	-	12	10.334
Obras com prejuízo	118	565	-	-	-	683
Outras provisões tributadas	1.525	223	(649)	(30)	-	1.069
	13.373	3.527	(986)	(171)	(69)	15.674
Passivos por impostos diferidos:						
Propriedades de investimento	32	2	-	-	-	34
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	1.695	6	(48)	19	-	1.672
	1.727	8	(48)	19	-	1.706

As constituições e reversões verificadas nos exercidos findos foram reconhecidas como gastos ou rendimentos do período na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período".

Os ajustamentos verificados nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 são referentes a transferências para a sociedade dominante no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros, correntes e não correntes, tinham nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

21.1 ATIVOS FINANCEIROS

Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte decomposição:

	2019			2018		
	Não grupo	Grupo	Total	Não grupo	Grupo	Total
Cientes conta corrente	131.266	172.391	303.657	103.537	188.066	291.603
Cientes títulos a receber	-	-	-	-	-	-
Cientes cobrança duvidosa	50.672	-	50.672	55.734	-	55.734
	181.938	172.391	354.329	159.271	188.066	347.337
Perdas por imparidade acumuladas	(50.672)	-	(50.672)	(55.734)	-	(55.734)
	131.266	172.391	303.657	103.537	188.066	291.603

Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas "Outros créditos a receber" e "Créditos a receber" tinha a seguinte decomposição:

	2019		2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	105.518	-	129.203	-
Outros devedores:				
Adiantamentos a fornecedores	15.265	-	14.664	-
Acionistas	221.935	216.746	183.808	259.246
Pessoal	64	-	86	-
RETGS	19.771	-	8.803	-
Partes relacionadas	1	-	75.661	-
Outros	42.255	18.918	32.849	23.680
	299.291	235.664	315.871	282.926
Perdas por imparidade acumuladas:				
Outros devedores	(221)	-	(217)	-
	(221)	-	(217)	-
	404.588	235.664	444.857	282.926

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a rubrica "Devedores por acréscimo de rendimentos" diz respeito essencialmente a prestações de serviços realizados e não faturados à data de reporte.

Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica os restantes ativos correntes tinham a seguinte decomposição:

	2019	2018
Estado e outros entes públicos:		
Imposto sobre o rendimento	4.074	-
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	6
Imposto sobre o valor acrescentado	1.610	2.132
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas - Outras	-	351
Outros impostos	3.742	7.487
Contribuições para a Segurança Social	1	-
Outras tributações	1.655	432
	11.082	10.408
Diferimentos:		
Gastos a reconhecer	7.634	2.317

Ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda tinha a seguinte decomposição:

	2019	2018
Ativos não correntes detidos para venda:		
Ativos fixos tangíveis	5	5

Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Outros ativos financeiros" líquidos de imparidades tinha a seguinte decomposição:

	2019	2018
Empréstimos de financiamento:		
TDAP, S.A.	40	40
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	12	7.033
TEIXEIRA DUARTE - E.C. Angola, Lda.	30.194	3.214
TEIXEIRA DUARTE PERU - I.C. S.A.C.	-	3
Participações financeiras outros métodos:		
TD HOSP, S.A.	-	768
Outras contribuições		
Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	38	19
	30.284	11.077

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Empresa concedeu à sua subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções Angola, Lda. prestações acessórias de capital, sujeitas ao regime de prestações suplementares, ou seja, pecuniárias, sem qualquer vencimento de juros, no montante de 26.919 milhares de euros, constituídas através de compensação de créditos.

21.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte decomposição:

	2019			2018		
	Não grupo	Grupo	Total	Não grupo	Grupo	Total
Fornecedores conta corrente	65.566	70.678	136.244	69.026	84.580	153.606
Fornecedores faturas em receção e conferência	113	-	113	167	-	167
Fornecedores outros	11.122	-	11.122	11.230	-	11.230
	76.801	70.678	147.479	80.423	84.580	165.003

Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte decomposição:

	2019		2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Credores por acréscimo de gastos	39.734	-	21.122	-
Outros credores:				
Pessoal	9.723	-	10.920	173
Acionistas	160	-	1.537	-
Outros	32.280	11.110	34.836	43.587
	42.163	11.110	47.293	43.760
	81.897	11.110	68.415	43.760

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica "Outros credores – Outros" inclui o montante de 25.524 milhares de euros referente a partes relacionadas.

Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica os restantes passivos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

	2019	2018
Estado e outros entes públicos:		
Imposto sobre o rendimento	7.599	1.017
Retenção de impostos sobre rendimentos	684	1.723
Imposto sobre o valor acrescentado	-	2.590
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas - Outras jurisdições	-	2.137
Outros impostos	3.077	3.633
Contribuições para a Segurança Social	963	1.119
Outras tributações	1.948	-
	14.271	12.219
Diferimentos:		
Rendimentos a reconhecer	23.607	19.357
	77.609	51.243

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de financiamentos obtidos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

		2019			2018		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	a)	68.272	62.121	130.393	45.010	101.303	146.313
Descobertos bancários	a)	-	4.782	4.782	318	294	612
Outros financiamentos	d)	340	-	340	570	340	910
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	c)	500	500	1.000	500	1.000	1.500
Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos	b)	2.100	237.750	239.850	-	248.950	248.950
Suprimentos e outros mútuos	Nota 5	177.024	-	177.024	170.310	-	170.310
Subsidiárias e empreendimentos conjuntos	Nota 5	6.304	-	6.304	19.506	-	19.506
		254.540	305.153	559.693	236.214	351.887	588.101

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	2019			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Empréstimos bancários	146.313	240.610	(256.531)	130.392
Descobertos bancários	612	4.486	(316)	4.782
Outros financiamentos	910	-	(570)	340
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	1.500	-	(500)	1.000
Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos	248.950	1.600	(10.700)	239.850
Suprimentos e outros mútuos	170.310	402.980	(396.266)	177.024
Subsidiárias e empreendimentos conjuntos	19.506	47.354	(60.555)	6.305
	588.101	697.030	(725.438)	559.693

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	2018			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Empréstimos bancários	154.228	336.376	(344.291)	146.313
Descobertos bancários	48.065	-	(47.453)	612
Loações financeiras	243	-	(243)	-
Outros financiamentos	1.468	-	(558)	910
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	1.500	-	-	1.500
Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos	299.775	4.500	(55.325)	248.950
Suprimentos e outros mútuos	117.248	284.126	(231.064)	170.310
Subsidiárias e empreendimentos conjuntos	9.973	66.250	(56.717)	19.506
	632.500	691.252	(735.651)	588.101

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Financiamentos obtidos”, respeita a diversas operações contratadas junto de várias instituições financeiras e partes relacionadas, vencendo juros a taxas normais de mercado.

(a) Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos bancários referente a descobertos bancários e contas caucionadas venciam juros a taxas normais de mercado.

Os empréstimos bancários contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	Conta Caucionada	25 de março de 2014	31 de dezembro de 2020	Individual	Kwanza angolano	1.800.000	3.357	3.357	-
Banco BIC Português, S.A.	Conta Caucionada	7 de novembro de 2014	31 de dezembro de 2020	Individual	Euros	5.000	5.000	30	-
Banco BIC Português, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2020	Grupado	Euros	21.345	21.345	775	20.570
Banco BIC, S.A.	Conta Caucionada	1 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2020	Individual	Kwanza angolano	380.000	709	709	-
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	10.179	10.179	10.103	-
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	27 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	31.777	31.777	6.959	24.746
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	16 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	9.490	9.490	4.552	-
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de junho de 2021	Individual	Euros	13.650	13.650	11.372	-
Banco de Fomento Angola, S.A.	Conta Caucionada	27 de março de 2013	31 de dezembro de 2020	Individual	Kwanza angolano	2.000.000	3.730	3.730	-
Banco Millennium Atlantico, S.A.	Conta Caucionada	29 de novembro de 2012	31 de dezembro de 2020	Individual	Kwanza angolano	285.000	531	531	-
Banco Português de Investimento, S.A.	Empréstimo	5 de julho de 2016	5 de novembro de 2021	Individual	Euros	10.516	10.516	6.911	-
Caixa Económica Montepio Geral, S.A.	Factoring	17 de janeiro de 2017	31 de dezembro de 2020	Individual	Euros	10.000	10.000	7.494	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	27 de janeiro de 2014	15 de dezembro de 2020	Grupado	Euros	4.321	4.321	1.556	2.528
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	22 de setembro de 2014	15 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	83.000	83.000	9.960	73.040
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	7.235	7.235	7.191	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	12 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	9.250	9.250	3.942	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de junho de 2021	Individual	Euros	2.600	2.600	2.600	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	5.311	5.311	2.185	-
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	26 de janeiro de 2015	15 de dezembro de 2021	Individual	Euros	32.144	32.144	30.502	-
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	9.722	9.722	9.695	-
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	12 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	16.260	16.260	6.241	-
Novo Banco, S.A.	Descobertos bancários	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	6.384	6.384	4.780	1.603
							296.511	135.175	122.487

(b) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
Banco BIC Português, S.A.	Papel Comercial	18 de novembro de 2014	2 de janeiro de 2020	Individual	Euros	5.000	5.000	5.000	-
Banco Português de Investimento, S.A.	Papel Comercial	30 de janeiro de 2018	30 de janeiro de 2021	Grupado	Euros	4.500	4.500	4.500	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Papel Comercial	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	20.850	20.850	20.850	-
Banco Finantia, S.A.	Papel Comercial	2 de maio de 2014	2 de maio de 2020	Individual	Euros	1.500	1.500	1.500	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	161.800	161.800	119.300	42.500
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	Grupado	Euros	61.000	61.000	8.550	52.450
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	16.700	16.700	16.700	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	97.450	97.450	63.450	34.000
						368.800	368.800	239.850	128.950

(c) Empréstimo obrigacionista

A Empresa e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português um “Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações”, bem como um “Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações” no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros por parte da Empresa e 13.800 milhares de euros por parte da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada por “Teixeira Duarte - Engenharia e

Construções, S.A. / Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante, a primeira ocorrida em 2 de abril do presente exercício e as restantes a ocorrer em 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

(d) Outros financiamentos e financiadores

Os Outros financiamentos e os Outros financiadores contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	2 de junho de 2016	7 de junho de 2020	Individual	Euros	165	165	164
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	11 de julho de 2016	7 de julho de 2020	Individual	Euros	86	86	86
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	19 de julho de 2016	7 de agosto de 2020	Individual	Euros	26	26	26
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	12 de dezembro de 2016	22 de dezembro de 2020	Individual	Euros	64	64	64
						341	341	340

Os financiamentos obtidos acima indicados são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

	2019	2018
Menos de um ano	254.540	236.214
1 a 2 anos	23.078	42.368
2 a 3 anos	7.375	24.493
3 a 4 anos	3.355	6.575
4 a 5 anos	3.462	2.555
Mais de 5 anos	267.883	275.896
	559.693	588.101

Para garantia dos financiamentos obtidos atrás descritos foram constituídas hipotecas e prestados diversos penhores.

22. GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros de caução a terceiros, como segue:

	2019	2018
Garantias bancárias	189.519	187.286
Seguros caução	93.600	86.897
	283.119	274.183

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para efeitos de suspensão de dois processos de execução fiscal instaurados à Empresa, e relativos a dívida de IRC do período de 2008, cujas liquidações foram contestadas, foram emitidas, a favor da Autoridade Tributária (AT), garantias bancárias, cujo valor, a 31 de dezembro de 2019, ascende a 16.887 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à Empresa relativo a dívida de IRC do período de 2010, a “Teixeira Duarte, S.A.” apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela AT.

As garantias bancárias emitidas a favor da AT, para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à Empresa e relativo a dívida de retenção na fonte de IRC do período de 2014, no montante atualizado de 1.001 milhares de euros foram canceladas, em virtude do pagamento integral, a 30 de setembro de 2019, do plano prestacional a que as mesmas respeitavam.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram ainda prestados os seguintes penhores e hipotecas:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Montante	Colateral
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	10.103	Hipoteca Empreendimento Magnólia (TDGP11), Vale Figueira (Transbrital), Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	5 de janeiro de 2009	15 de dezembro de 2033	141.020	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	27 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2033	31.705	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de junho de 2021	12.661	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco BIC Português, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2020	21.345	GB do BIC AO (23M €) ao BIC PT / Hipoteca Prédio nº 2254 (TD Suc. Angola) Complexo Comercial e Oficinas Polo Automóvel - Talatona
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	7.191	Hipoteca Empreendimento Magnólia (TDGP11), Vale Figueira (Transbrital), Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	22 de setembro de 2014	15 de dezembro de 2033	83.000	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Papel Comercial	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	20.850	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGP11) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	27 de janeiro de 2014	15 de dezembro de 2020	4.084	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de junho de 2021	2.600	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	12 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	3.942	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGP11) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	2.185	Penhor 70.000 Ações BCP (TDGP11) + Penhor 1.936.396 Ações BCP (C+PA)
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	9.695	Hipoteca Empreendimento Magnólia (TDGP11), Vale Figueira (Transbrital), Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A.	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	6.384	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	26 de janeiro de 2015	15 de dezembro de 2021	30.502	Penhor 70.000 Ações BCP (TDGP11) + Penhor 1.936.396 Ações BCP (C+PA) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	182.750	Penhor 12.500.000 Ações EPOS e de 200.000.000 Ações C+PA (TEDAL) + Penhor 1.325.000 Unidades de Participação TDF (TDGP11) + Hipoteca Pólo Operacional TD Montijo (TDGP11) + Hipoteca 9 Lotes Mafamude (Quinta Cravel) + Hipoteca 10 Lotes Empreendimento Santa Marinha Design District - Santa Marinha (V8) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	16 de dezembro de 2005	15 de dezembro de 2023	42.500	Penhor 4.333.333 Ações BCP (TDGP11) + Penhor 426.667 Ações BCP (TEDAL) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	12 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	6.241	Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha (TEDAL) + Penhor de 50% das ações da TDE
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	95.000	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	16.700	Penhor 1.000.000 Ações TDGI (TD SA) Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	2 de junho de 2016	7 de junho de 2020	164	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	11 de julho de 2016	7 de julho de 2020	86	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	19 de julho de 2016	7 de agosto de 2020	26	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	12 de dezembro de 2016	22 de dezembro de 2020	64	Respetivo(s) Equipamento(s)

Fianças

Em 31 de dezembro de 2019 a Empresa tem emitidas fianças prestadas a favor de empresas do grupo conforme segue:

Banco	Entidade	Tipo	Moeda	Valor em milhares de euros
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	EPOS, S.A.	Fiador	EUR	2
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	EPOS, S.A.	Fiador	EUR	2.528
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	22
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	6
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	100
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	TEIXEIRA DUARTE, S.A.	Fiador	EUR	565
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	EPOS, S.A.	Fiador	EUR	1
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	Fiador	EUR	2.235
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	EPOS, S.A.	Fiador	EUR	1
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	RECOLTE, S.A.	Fiador	EUR	63
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	EPOS, S.A.	Fiador	EUR	1
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	3.000
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	16
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	214
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	TDVIA, S.A.	Fiador	EUR	2.902
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	EPOS, S.A.	Fiador	EUR	12
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	SOMAFEL, S.A.	Fiador	EUR	6
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	TEIXEIRA DUARTE, S.A.	Fiador	EUR	67.805
				79.479

Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, como segue:

	2019	2018
Factoring notificado sem recurso	1.342	1.048

De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Em 31 de dezembro de 2019 a Empresa tem emitidas cartas-conforto prestadas a favor de empresas do grupo conforme segue:

	Valor em Divisa	Divisa	Valor em milhares de euros
BONAPARTE, S.A.	8.330.850,00	EUR	8.331
ESTA, S.A.	997.595,79	EUR	998
HOTEL TRÓPICO, S.A.	2.000.000.000,00	AON	3.730
RECOLTE, S. M., S.A.	33.550.000,00	EUR	33.550
TDHC, S.A.	397.867,86	EUR	398
TDHOSP, S.A.	8.050.000,00	EUR	8.050
TEIXEIRA DUARTE (Algérie), S.P.A.	700.000.000,00	DZD	5.246
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.	2.000.000,00	USD	1.780
TEIXEIRA DUARTE - E.C., S.A. (Sucursal Angola)	29.000.000,00	USD	25.814
TEIXEIRA DUARTE - E.C., S.A. (Sucursal Venezuela)	300.000.000,00	VEF	1
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)	5.726.311.081,51	MZN	83.352
TEIXEIRA DUARTE - E.C., Lda. (Moçambique)	66.000.000,00	USD	58.750
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	13.500.000,00	EUR	13.500
			243.500

23. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os resultados financeiros estavam discriminados como segue:

	2019	2018
Gastos e perdas financeiros:		
Juros suportados - Juros de financiamentos obtidos	(17.605)	(18.187)
Outros juros suportados	(2.981)	(5.505)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(22.537)	(27.259)
Outros gastos de financiamento	(9.066)	(11.864)
	(52.189)	(62.815)
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	21.943	24.893
Diferenças de câmbio favoráveis	2.385	8.135
	24.328	33.028
	(27.861)	(29.787)

24. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número médio de empregados contratado diretamente por Portugal foi de 884 e 826 pessoas, respetivamente. O número médio de empregados contratados diretamente pelas sucursais e estabelecimento estável no exterior foi de 2.533 e 2.720 pessoas, respetivamente.

Nos períodos findos naquelas datas, os gastos com pessoal tinham a seguinte decomposição:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	845	599
Remunerações do pessoal	50.484	36.231
Benefícios pós-emprego - Prémios para pensões	-	200
Indemnizações	6.666	1.817
Encargos sobre remunerações	14.603	12.308
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.123	1.422
Outros gastos com o pessoal	14.358	25.695
	88.079	78.272

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte decomposição:

	2019						
	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e fluídos	Deslocações, estadas e transportes	Serviços diversos	Total
Angola	3.629	2.686	1.103	255	858	2.574	11.105
Argélia	13.940	9.058	5.999	598	1.762	4.941	36.298
Brasil	15.816	6.418	1.326	1.399	9.769	4.289	39.017
Cabo Verde	12	31	-	-	16	3	62
Colômbia	49	6	-	-	19	130	204
Equador	261	65	-	-	137	33	496
Marrocos	42	-	-	-	-	-	42
Moçambique	-	29	17	-	69	65	180
Kuwait	-	3	4	-	53	230	290
Peru	-	-	-	-	-	2	2
Portugal	86.583	14.792	1.109	367	3.015	19.647	125.513
Venezuela	12	370	942	-	21	6.725	8.070
	120.344	33.458	10.500	2.619	15.719	38.639	221.279

2018

	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e fluidos	Deslocações, estadas e transportes	Serviços diversos	Total
Angola	17.532	1.418	4.886	391	1.700	4.858	30.785
Argélia	14.699	9.251	1.361	493	1.890	18.954	46.648
Brasil	8.947	6.999	939	1.743	5.316	7.081	31.025
Colômbia	78	19	1	3	48	511	660
Equador	3	24	-	-	34	3	64
Espanha	-	2	-	-	2	-	4
Estados Unidos da América	-	-	-	-	4	-	4
Marrocos	37	-	-	-	-	-	37
Moçambique	-	52	-	-	4	2	58
Portugal	43.283	15.473	554	522	3.810	5.699	69.341
Venezuela	372	105	637	-	22	6.903	8.039
	84.951	33.343	8.378	3.152	12.830	44.011	186.665

26. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os outros rendimentos e ganhos eram como segue:

	2019	2018
Aluguer de equipamento	112	427
Desempenho de cargos de órgãos sociais	716	492
Outros rendimentos suplementares	8.608	1.138
Ganhos com alienação de ativos financeiros	-	34.007
Alienação de ativos fixos tangíveis	1.309	1.689
<i>Royalties</i>	137	4.309
Excesso da estimativa para impostos	6.076	2.735
Indemnizações	198	173
Diferenças de câmbio favoráveis	76.259	35.288
Juros obtidos de depósitos	395	70
Juros de mora	86	-
Juros obtidos de outros financiamentos concedidos	310	-
Outros	93	24.567
	94.299	104.895

27. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os outros gastos e perdas eram como segue:

	2019	2018
Correções relativas a períodos anteriores	153	916
Diferenças de câmbio desfavoráveis	36.727	2.684
Dívidas incobráveis	216	6.082
Impostos e taxas	6.297	5.404
Insuficiência da estimativa para impostos	1.494	80
Menos valias com ativos fixos tangíveis	80	268
Outros	7.301	7.999
Quebras em inventários	-	13
Quotizações	158	37
	52.426	23.483

28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Princípios gerais

A Empresa encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, dos quais merecem destaque:

- Risco de taxa de juro decorrente do passivo financeiro;
- Risco de taxa de câmbio resultante, fundamentalmente, da existência de operações e ativos localizados fora da zona Euro, designadamente Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Peru e Venezuela;
- Risco de crédito, particularmente dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional da empresa;
- Risco de liquidez, no que refere à manutenção de um equilíbrio da tesouraria.

A Direção Financeira da Empresa assegura a gestão centralizada das operações de financiamento, das aplicações dos excedentes de tesouraria, das transações cambiais assim como a gestão do risco de contraparte da Empresa.

Adicionalmente, é responsável pela identificação, quantificação e pela proposta e implementação de medidas de gestão/mitigação dos riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta.

De seguida analisam-se de forma mais detalhada os principais riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta e as principais medidas implementadas no âmbito da sua gestão.

(a) Risco da taxa de juro

A política de gestão de risco de taxa de juro tem por objetivo a minimização do custo da dívida sujeito à manutenção de um nível baixo de volatilidade dos encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o passivo financeiro é composto única e exclusivamente por taxa de juro variável.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido inferiores em 1% durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os resultados financeiros daqueles períodos teriam diminuído em 601 milhares de euros e 285 milhares de euros, respetivamente. Caso as mesmas taxas de juro de mercado tivessem, ao contrário, sido superiores em 1% durante os mesmos períodos, os resultados financeiros dos mesmos já teriam aumentado em 601 milhares de euros e 285 milhares de euros, respetivamente.

(b) Risco cambial

As atividades operacionais da empresa estão expostas a variações das taxas de câmbio do Euro face a outras moedas.

Acresce que, tendo em consideração os diversos países onde a empresa desenvolve a sua atividade, a sua exposição ao risco de taxa de câmbio decorre do facto das suas subsidiárias relatarem os ativos e passivos denominados em moeda diferente da moeda de relato, designadamente, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Peru e Venezuela.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pela empresa tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos resultados da empresa a flutuações cambiais.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, convertidos para euros em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Bolívar Soberano Venezuelano	134	1.510	136	1.178	(2)	332
Dinar Argelino	17.253	16.355	14.524	6.543	2.729	9.812
Dinar Kuwaitiano	26	-	-	-	26	-
Dinar Marroquino	-	-	134	70	(134)	(70)
Dólar Americano	75.436	77.565	18.351	24.282	57.085	53.283
Escudo Cabo Verdiano	2	-	-	-	2	-
Kwanza Angolano	42.690	42.561	2.896	2.645	39.794	39.916
Libra Esterlina do Reino Unido	50	49	-	-	50	49
Metical Moçambicano	978	1.990	35.189	16.844	(34.211)	(14.854)
Novo Sol Peruano	5	5	-	-	5	5
Pataca Macaense	-	-	301	154	(301)	(154)
Peso Colombiano	-	-	446	-	(446)	-
Real Brasileiro	1.197	-	-	211	1.197	(211)
	137.771	140.035	71.977	51.927	65.794	88.108

Os eventuais impactos gerados nas demonstrações financeiras da Empresa, caso ocorresse uma valorização de 5% da moeda acima referida, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Bolívar Soberano Venezuelano	7	76	7	59	-	17
Dinar Argelino	863	818	726	327	137	491
Dinar Kuwaitiano	1	-	-	-	1	-
Dinar Marroquino	-	-	7	4	(7)	(4)
Dólar Americano	3.772	3.878	918	1.214	2.854	2.664
Kwanza Angolano	2.135	2.128	145	132	1.990	1.996
Libra Esterlina do Reino Unido	3	2	-	-	3	2
Metical Moçambicano	49	100	1.759	842	(1.710)	(742)
Pataca Macaense	-	-	15	8	(15)	(8)
Peso Colombiano	-	-	22	-	(22)	-
Real Brasileiro	60	-	-	11	60	(11)
	6.890	7.002	3.599	2.597	3.291	4.405

(c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de contas a receber de clientes para as quais não foram registados ajustamentos, por o Conselho de Administração considerar que as mesmas são realizáveis, são os seguintes:

	2019	2018
Saldos:		
Não vencidos	28.067	40.982
Até 180 dias	76.557	73.290
De 180 a 360 dias	22.085	5.461
Mais de 360 dias	176.948	171.870
	303.657	291.603

(d) Risco de liquidez

Este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

Como forma de mitigar este risco, a Empresa procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que lhe permita a amortização da sua dívida em prazos adequados.

O passivo financeiro com vencimento até um ano é, sempre que se entenda adequado, substituído com maturidade a médio e longo prazo.

A maturidade dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme segue:

	2019				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Fornecedores	147.479	-	-	-	147.479
Financiamentos obtidos	254.540	23.078	7.375	274.700	559.693
Estado e outros entes públicos	14.271	-	-	-	14.271
Outras dívidas a pagar	81.897	2.672	3.975	4.463	93.007
Adiantamentos de clientes	77.609	-	-	-	77.609
	575.796	25.750	11.350	279.163	892.059

	2018				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Fornecedores	165.003	-	-	-	165.003
Financiamentos obtidos	236.214	42.368	24.493	285.026	588.101
Estado e outros entes públicos	12.219	-	-	-	12.219
Outras dívidas a pagar	68.415	43.760	-	-	112.175
Adiantamentos de clientes	51.243	-	-	-	51.243
	533.094	86.128	24.493	285.026	928.741

29. CAPITAL

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital realizado da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 280.000.000 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital da Sociedade era detido a 100% pela Teixeira Duarte, S.A..

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Outras reservas

As outras reservas são compostas única e exclusivamente por reservas livres.

Aplicação de resultados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 22 de abril de 2019, foram aprovadas as contas do período 2018 e foi decidido que o Resultado Líquido apurado no montante de 9.975.380,74 € (nove milhões novecentos e setenta e cinco mil trezentos e oitenta euros e setenta e quatro cêntimos) tivesse a seguinte aplicação:

	Valor
Reserva legal	500.000,00
Outras reservas	9.475.380,74
	9.975.380,74

Conforme apresentado no Relatório de Gestão a proposta de aplicação de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de 1.644.426,18 € (um milhão seiscentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte e seis euros e dezoito cêntimos) é como segue:

	Valor
Reserva legal	100.000,00
Outras reservas	1.544.426,18
	1.644.426,18

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras do exercício 2019 no dia 22 de Abril de 2020.

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Divulgações adicionais

Os honorários totais faturados por sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras foram os seguintes:

	2019	2018
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	58	58

31. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A Sociedade está a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia, decretada em 11 de março de 2020, pela Organização Mundial de Saúde, do mesmo modo que está a atuar em conformidade com as recomendações da Organização Mundial de Saúde e da Direção Geral de Saúde Portuguesa. Deste modo, tem tomado as medidas de contingência e de prevenção, para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem com todos os seus stakeholders.

Atualmente e pela natureza direta e indireta dos possíveis impactos, bem como pela imprevisibilidade da sua dimensão ou duração, não é possível identificá-los nem quantificá-los.

Com exceção do mencionado nos parágrafos anteriores, após o encerramento do período não ocorreram eventos subsequentes à data do balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

Lagoas Park, 22 de abril de 2020

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2019

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da Entidade, tendo obtido da Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração e os factos mais relevantes que ocorreram durante o exercício.

Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019;
- b) A Proposta de Aplicação de Resultados.

Lisboa, 23 de abril de 2020

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.365.821 milhares de euros e um total de capital próprio de 427.509 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 1.645 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro que integram o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Salientamos o referido na Nota 31 do Anexo, relativamente à pandemia recentemente declarada pela Organização Mundial da Saúde, designada por COVID-19. A atual situação e as perspetivas de evolução futura deverão condicionar a atividade económica em geral e os negócios da Entidade em particular, não sendo possível, nesta data, quantificar os seus impactos. Todavia, conforme referido no Relatório de Gestão, o Conselho de Administração considera que a Entidade dispõe do apoio necessário da estrutura acionista para garantir a continuidade da atividade.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro que integram o Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de abril de 2020

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

